

conectando
gerações

KEPLERWEBER

RUMO AOS
100 ANOS



#desde 1925

KEPLERWEBER



Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

ÍNDICE

Demonstrações financeiras

Relatório da Administração	3
Relatório do Auditor Independente.....	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30
Parecer do Conselho Fiscal	31
Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos	32
Balanços patrimoniais	35
Demonstrações dos resultados.....	37
Demonstrações dos resultados abrangentes	38
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	39
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	40
Demonstrações do valor adicionado	41
Notas explicativas às demonstrações financeiras	42



RELEASE DE RESULTADOS 4T24

“Resultados consistentes destacam um ano de sucesso e reafirmam a estratégia de crescimento sustentável rumo aos 100 Anos”

DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$460,1 milhões no 4T24, redução de 8,4% em comparação aos R\$502,2 milhões do mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, a Receita Líquida atingiu R\$1,6 bilhão, aumento de 6,3% em comparação aos R\$1,5 bilhão de 2023.

O **EBITDA AJUSTADO** somou R\$82,3 milhões no 4T24, redução de 28,1% em relação aos R\$114,4 milhões do 4T23. A margem EBITDA do trimestre foi de 17,9%, queda de 4,9 pontos percentuais em relação ao 4T23. No acumulado de 2024, somou R\$334,8 milhões, aumento de 3,6% em comparação ao mesmo período de 2023. A margem EBITDA do acumulado de 2024 foi de 20,8% e 0,6 pontos percentuais menor que o acumulado de 2023.

O **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO** atingiu R\$52,0 milhões no 4T24, com margem líquida de 11,3% e redução de 5,1 pontos percentuais em relação ao 4T23. O Lucro Líquido ajustado no acumulado de 2024 foi de R\$200,9 milhões, com margem líquida de 12,5% e 2,2 pontos percentuais menor que o resultado do ano anterior, refletindo o impacto da lei 14.789/23 sobre a tributação de IR/CSLL.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia resultados consolidados do trimestre e doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 (“4T24”) e (“12M24”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2024 com o maior desastre natural do Rio Grande do Sul, quando todos na Kepler Weber se uniram em solidariedade e colaboração, mostrando a força de nossa equipe diante de grandes desafios. Esse espírito de união e resiliência foi essencial para que a Kepler Weber continuasse a apresentar resultados robustos, demonstrando nossa capacidade de superação em um cenário econômico desafiador para o agronegócio.

Com foco no crescimento e adaptação, alcançamos recordes importantes, destacando-se o aumento de 78,8% na receita líquida de Negócios Internacionais e 19,9% em Portos e Terminais, em comparação com 2023. Esses números reforçam nossa solidez e a consolidação de nossa posição no mercado, evidenciando nossa capacidade de adaptação e inovação, mesmo diante de adversidades.

Apesar dos desafios no 4T24, como a alta das taxas de juros e o aumento dos insumos agrícolas, que impactaram os segmentos de Fazendas e Agroindústrias, a Kepler Weber manteve uma trajetória positiva. O segmento de Reposição e Serviços se destacou com crescimento de 8,5%, aumento de 10% no volume de pedidos e quase 25% no número de clientes da Procer. Esse desempenho reflete o sucesso das iniciativas de inovação, como o lançamento do Biocav e o aumento nas vendas das máquinas Seletron, que impulsionaram os resultados dessa área de negócio.

Como resultado dessas estratégias e do nosso compromisso com a excelência, a Companhia alcançou uma Receita Líquida de R\$1,6 bilhão, com o maior volume de equipamentos dos últimos 10 anos, refletindo nossa estratégia de liderança, diversificação de receitas e inovação. A excelência operacional resultou em margens atrativas, com EBITDA Ajustado de R\$334,8 milhões (margem de 20,8%) e Lucro Líquido Ajustado de R\$200,9 milhões (margem de 12,5%), alinhando-se às expectativas do mercado.

Neste trimestre, destacamos o lançamento da KW Store (plataforma de vendas de peças de reposição) e importantes reconhecimentos como o prêmio Top Ser Humano da ABRH-RS, o Prêmio Proteção Brasil 2024 na categoria trabalho em altura e o destaque setorial no 52º Prêmio Exportação RS.

Em novembro, realizamos pelo 4º ano consecutivo o Kepler Day, no qual apresentamos o planejamento estratégico da companhia (KW 2030), baseado em três pilares: fortalecimento da liderança por meio de produtos de alta qualidade e atendimento de excelência; ampliação do mercado endereçável com a exploração de novas fontes de receita e geração de valor por meio do uso inteligente de dados, conectando toda a cadeia do agronegócio.

Que venha 2025...

Para 2025, esperamos um mercado promissor, com uma safra recorde e volumes expressivos, mas também com altas exigências em termos de eficiência. Toda a cadeia do agronegócio está focada em fazer mais com menos, e na Kepler Weber não será diferente. Além dos ajustes realizados em 2024, nosso foco será otimizar ainda mais a eficiência dos nossos processos, sempre alinhados à cultura LEAN. Visualizamos um ano com sazonalidade para nosso segmento e um segundo semestre robusto e promissor.

Em termos de crescimento, seguiremos firmes com nosso plano estratégico KW 2030, onde temos previsto o lançamento de três novos produtos que ampliarão nosso portfólio e mercado. Vamos acelerar novos modelos de negócios e participaremos de mais de 30 feiras e eventos para estreitar ainda mais o relacionamento com nossos clientes.

Além disso, em 2025, nossa querida Kepler Weber irá celebrar 100 anos, um marco de grande orgulho para todos nós e para o agronegócio brasileiro. Este será um momento especial, e vamos comemorá-lo com toda a energia que ele merece!

Somos imensamente gratos pela dedicação e comprometimento de toda a equipe Kepler Weber e pela confiança dos nossos clientes e acionistas em 2024. Entramos em 2025 com todo o entusiasmo para transformar este ano no grande marco que celebrará o centenário de nossa empresa.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	-	-	-	-	-	34,2%	43,9%	-9,7 p.p.
Receita Operacional Líquida	460,1	502,2	-8,4%	439,1	4,8%	1.607,3	1.512,1	6,3%
Lucro Líquido	50,4	94,0	-46,4%	59,6	-15,4%	199,2	245,2	-18,8%
Lucro Líquido Ajustado	52,0	82,1	-36,6%	61,2	-15,0%	200,9	222,5	-9,7%
Margem Líquida	11,0%	18,7%	-7,7 p.p.	13,6%	-2,6 p.p.	12,4%	16,2%	-3,8 p.p.
Margem Líquida Ajustada	11,3%	16,4%	-5,1 p.p.	13,9%	-2,6 p.p.	12,5%	14,7%	-2,2 p.p.
EBITDA	82,1	117,2	-30,0%	92,9	-11,7%	328,7	336,7	-2,4%
Margem EBITDA	17,8%	23,3%	-5,5 p.p.	21,2%	-3,2 p.p.	20,4%	22,3%	-1,8 p.p.
EBITDA AJUSTADO (**)	82,3	114,4	-28,1%	97,6	-15,7%	334,8	323,3	3,6%
Margem EBITDA ajustado(**)	17,9%	22,8%	-4,9 p.p.	22,2%	-4,3 p.p.	20,8%	21,4%	-0,6 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,2897	0,5319	-45,5%	0,3394	-14,6%	1,1329	1,3821	-18,0%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses | (**) EBITDA ajustado = EBITDA (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

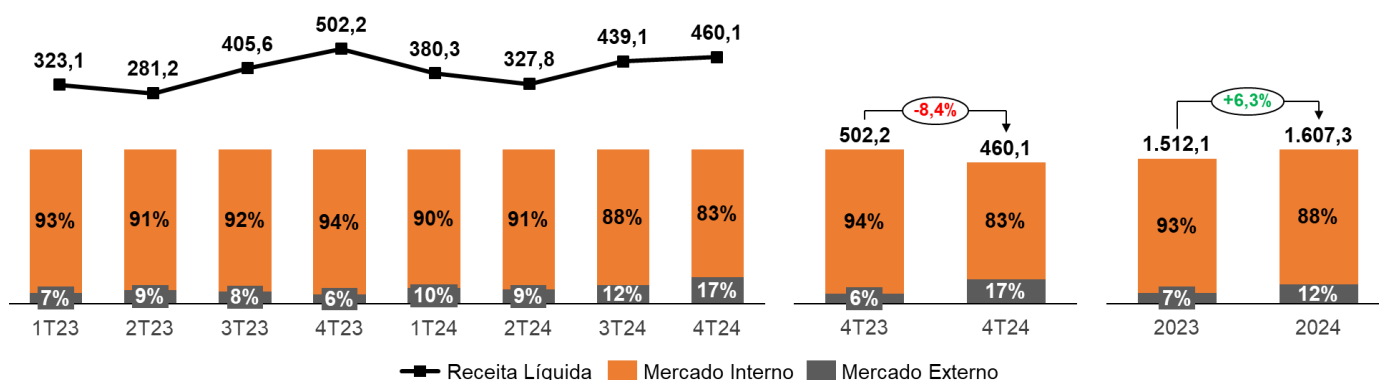
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou redução de 8,4% no 4T24 em relação ao 4T23. No acumulado de 2024, apresentou crescimento de 6,3% em relação ao mesmo período de 2023, tendo em sua composição os percentuais de 83% e 88% em operações destinadas ao mercado interno no 4T24 e acumulado de 2024, respectivamente e 17% e 12% em operações destinadas ao mercado externo no 4T24 e acumulado de 2024, respectivamente.

Para a demonstração de resultados, consolidamos a performance da Procer no segmento de Reposição e Serviços. No acumulado de 2024, observamos uma participação significativa de R\$63,7 milhões da Procer, em comparação com R\$41,3 milhões em 2023, representando um aumento de 54,3%. Vale ressaltar que a aquisição ocorreu em março de 2023, resultando em uma comparação de doze meses de 2024 com dez meses de 2023.

A figura 1 ilustra a evolução da proporção da receita entre os mercados:

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

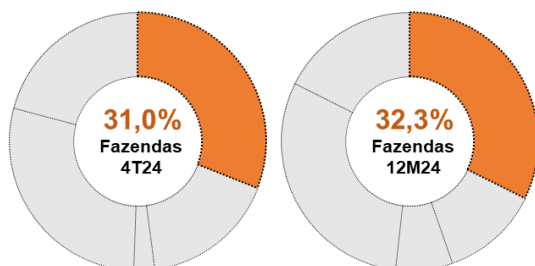


Fazendas



ROL	Fazendas
4T24	142,6
4T23	151,2
Δ%	-5,7%
3T24	141,8
Δ%	0,6%
12M24	519,9
12M23	487,0
Δ%	6,8%

- A Receita Líquida do segmento “Fazendas” no 4T24 atingiu R\$142,6 milhões, redução de 5,7% em relação ao mesmo período de 2023. Já em relação ao acumulado 2024, atingimos R\$519,9 milhões, 6,8% superior ao acumulado de 2023.
- A estratégia da Companhia gerou bons resultados, com destaque para o desempenho nas regiões-chave, como Centro-Oeste, MATOPIBA e, no acumulado do ano, na região Norte. Devido à queda na rentabilidade dos agricultores, causada pela redução nos preços das *commodities* e pelo aumento dos custos de fertilizantes e defensivos, o 4T24 apresentou uma redução de 5,7% em relação ao mesmo período de 2023, ainda assim apresentou a melhor performance do ano. Esse desempenho garantiu um resultado sólido e alinhado às expectativas, mesmo em um contexto desafiador.

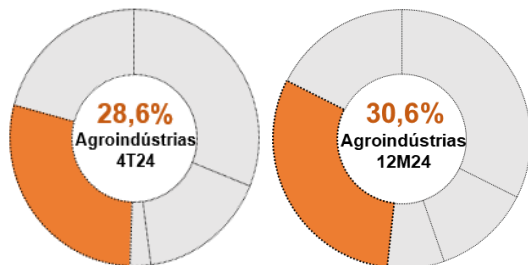
Participação do segmento na ROL


- Em relação ao 3T24, o segmento registrou um crescimento de 0,6%, seguindo a tendência histórica de incremento no final da segunda safra, período que normalmente favorece novos investimentos por parte dos produtores.
- Registrarmos novas vendas relevantes no 4T24, as quais contribuirão para o faturamento de 2025. Podemos destacar seis projetos que somam aproximadamente R\$57,6 milhões, destinados a grandes e médios produtores rurais nos estados do Maranhão, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Essas vendas serão faturadas e entregues no primeiro semestre de 2025.

Agroindústrias


ROL	Agroindústrias
4T24	131,7
4T23	198,8
Δ%	-33,8%
3T24	156,6
Δ%	-15,9%
12M24	492,6
12M23	548,3
Δ%	-10,2%

- A **Receita Líquida do segmento de "Agroindústrias"** totalizou R\$131,7 milhões no 4T24, representando uma queda de 33,8% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, alcançou R\$492,6 milhões, com uma redução de 10,2% em comparação a 2023.
- O ano de 2024 foi desafiador para o segmento de Agroindústrias, impactado por fatores macroeconômicos, como o aumento das taxas de juros, além da dificuldade da liberação de financiamento para o setor. Esse cenário, aliado à restrição nos preços das *commodities* agrícolas, resultou em uma leve retração nos investimentos, o que se refletiu nos resultados do setor.
- Apesar da redução na receita, a Companhia manteve um bom nível de vendas, e o 4T24 registrou o segundo melhor desempenho do ano no segmento, representando 28,6% da Receita Líquida, ficando atrás apenas do resultado do 3T24.

Participação do segmento na ROL


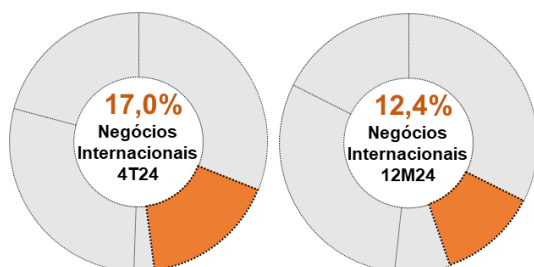
- No 4T24, foram realizadas vendas expressivas no segmento, incluindo 2 projetos para o Paraná, 1 para Santa Catarina e 1 para São Paulo. Essas obras somam aproximadamente R\$38,2 milhões, e estão previstas para impulsionar o faturamento no primeiro semestre de 2025.

Negócios Internacionais



ROL	Negócios Internacionais
4T24	78,0
4T23	32,2
Δ%	142,4%
3T24	51,2
Δ%	52,4%
12M24	199,0
12M23	111,3
Δ%	78,8%

Participação do segmento na ROL



- A **Receita Líquida do segmento “Negócios Internacionais”** no 4T24 alcançou R\$78,0 milhões, representando um expressivo crescimento de 142,4% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado de 2024, o segmento totalizou R\$199,0 milhões, com um aumento de 78,8% em comparação ao ano anterior. Este desempenho marcou o melhor resultado da história do segmento.
- Esse recorde foi impulsionado pela forte atuação da Companhia em mercados estratégicos, como Paraguai e Uruguai, com destaque para os produtores de arroz, que apresentaram um desempenho excepcional. Além disso, a recuperação do mercado sul-americano, especialmente com o retorno das vendas na Argentina, contribuiu positivamente para os resultados. A Argentina, com uma projeção de produção de grãos 2024/25 de cerca de 141 milhões de toneladas¹, representa um mercado potencial relevante para a Companhia, pois a recuperação pode impulsionar ainda mais nossas vendas e consolidar nossa presença na região.
- O aumento de 52,4% em relação ao 3T24 foi potencializado pela valorização do dólar americano frente ao real, o que beneficiou as receitas em moeda estrangeira. Este fator, aliado à recuperação econômica da América do Sul e à alta demanda por produtos agrícolas, especialmente no setor de grãos, reforçou o desempenho positivo do segmento no trimestre.

No 4T24, concretizamos vendas relevantes, com destaque para 2 projetos destinados a cerealistas e 1 para médio produtor, totalizando aproximadamente R\$17,3 milhões. Esses projetos irão contribuir para o incremento do faturamento até o 2T25.

Portos e Terminais

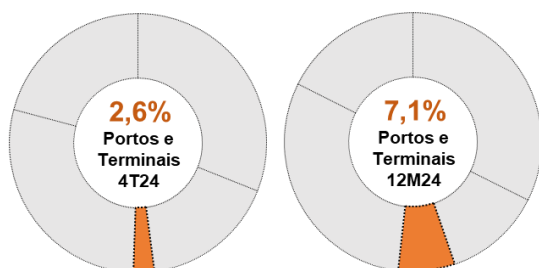


- A **Receita Líquida do segmento “Portos e Terminais”** no 4T24 totalizou R\$12,0 milhões, uma redução de 62,3% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado de 2024, alcançamos R\$113,4 milhões, registrando um crescimento de 19,9% em comparação ao ano anterior.

¹ Fonte: Cogo Inteligência em Agonegócios

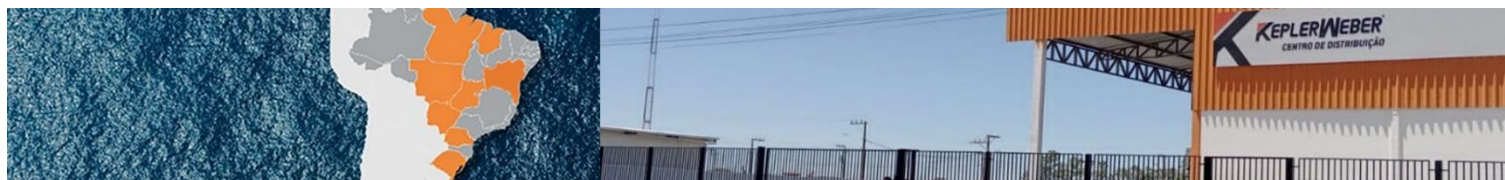
ROL	Portos e Terminais
4T24	12,0
4T23	31,7
Δ%	-62,3%
3T24	17,4
Δ%	-31,3%
12M24	113,4
12M23	94,6
Δ%	19,9%

Participação do segmento na ROL



- Apesar da queda no 4T24, 2024 foi um ano recorde para o segmento, marcando o melhor desempenho da história. Esse resultado reflete a sólida posição da Kepler na diversificação de suas receitas e no apoio à infraestrutura essencial no escoamento da produção agrícola do Brasil. Obras estratégicas, como as realizadas no Porto de Santos/SP e na região do MATOPIBA, têm sido fundamentais para fortalecer a logística de exportação do país, especialmente em um momento de crescente demanda global por produtos agrícolas.
- A redução de 31,3% em relação ao 3T24 é explicada pela característica dos negócios no segmento de Portos e Terminais, onde há uma maior variação no faturamento devido à execução de grandes projetos e ao ciclo de obras. O Brasil, como um dos maiores exportadores de *commodities* agrícolas, continua a investir na modernização e expansão de sua infraestrutura portuária, o que tem impacto direto na competitividade e eficiência do setor.
- Foram realizadas vendas relevantes no 4T24 que incorporarão a receita de 2025. Destacamos 3 projetos localizados em Santos/SP, Rondonópolis/MT e Candeias/BA, que somam aproximadamente R\$31,3 milhões.

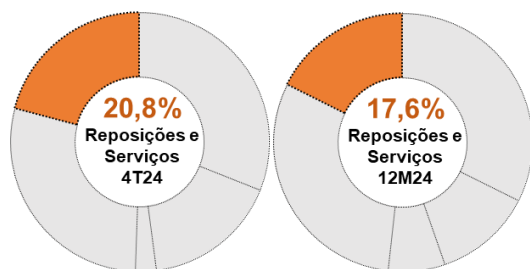
Reposição e Serviços (R&S)



ROL	Reposição e Serviços
4T24	95,8
4T23	88,3
Δ%	8,5%
3T24	72,1
Δ%	32,9%
12M24	282,4
12M23	271,0
Δ%	4,2%

- A Receita Líquida do segmento "Reposição e Serviços" no 4T24 totalizou R\$95,8 milhões, representando um crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado de 2024, alcançou R\$282,4 milhões, com aumento de 4,2% em comparação ao ano anterior.
- O aumento significativo de 32,9% registrado no 3T24, impulsionado pela preparação dos clientes para a safra de 2025 e pela crescente demanda por serviços de manutenção e modernização, reflete o sucesso de nossas iniciativas de inovação e expansão. O lançamento do Biocav e o aumento nas vendas das máquinas Seletron se destacaram ao longo de 2024, não apenas evidenciando a capacidade da Companhia de inovar e lançar produtos com forte aceitação no mercado, mas também gerando uma contribuição significativa para a receita. O Biocav representou 4% da receita do segmento de R&S, enquanto as máquinas Seletron corresponderam a 3%, consolidando-se como peças-chave no crescimento e no fortalecimento da nossa posição no mercado.

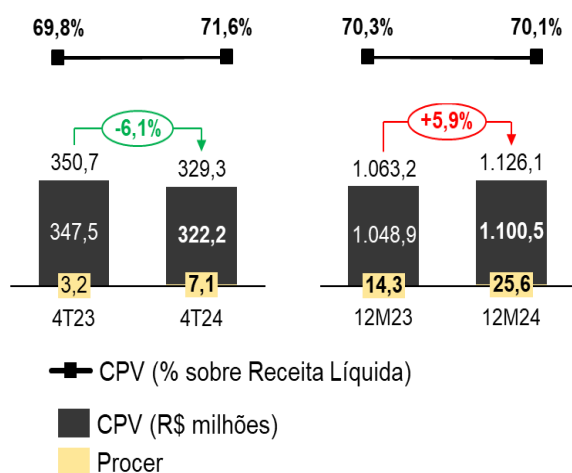
Participação do segmento na ROL



- Além disso, o forte desempenho em conjunto com o segmento de Negócios Internacionais, especialmente na América do Sul, complementa a visão de uma empresa que, além de inovar, também é capaz de expandir seus horizontes e consolidar sua presença no mercado global.
- No segmento de Reposição e Serviços tivemos um maior alcance de pedidos, cerca de 10% frente aos atendidos em 2023 e a Procer apresentou aumento de quase 25% de clientes atendidos comparado ao 4T23.

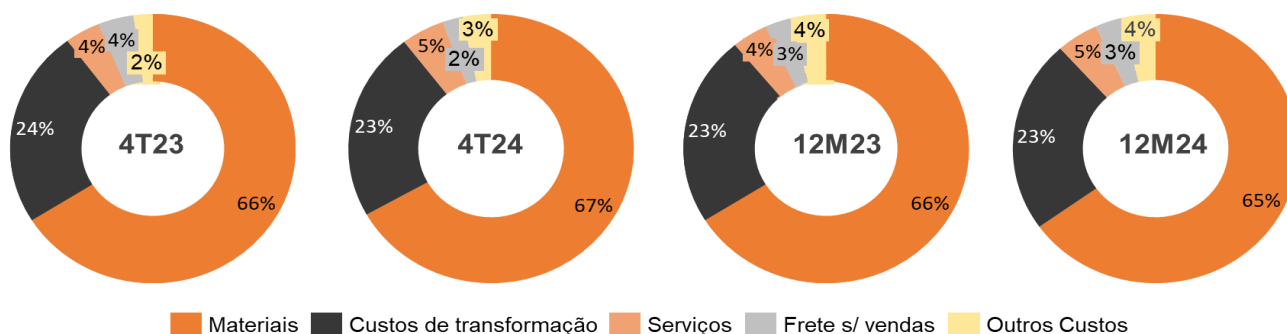
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



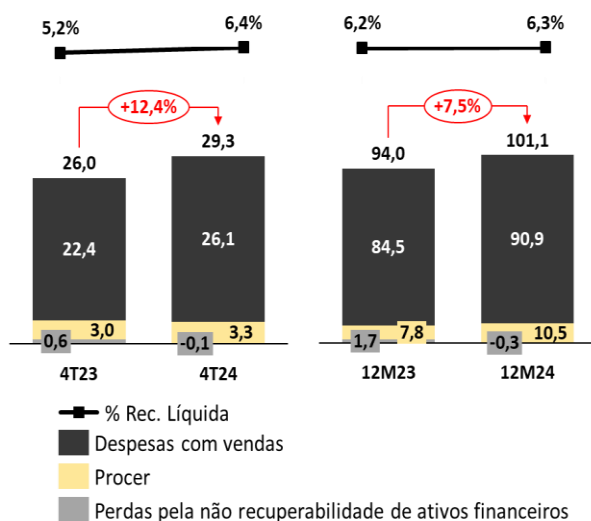
- O CPV da Companhia totalizou R\$329,3 milhões e 71,6% sobre a receita líquida no 4T24, apresentando um aumento de 1,8 pontos percentuais sobre a Receita Líquida em comparação ao 4T23. No acumulado de 2024, o CPV somou R\$1,1 bilhão, uma variação de R\$62,8 milhões, e um aumento de 5,9% em comparação ao mesmo período do ano passado, representando 70,1% da receita líquida e uma redução de 0,2 p.p. em relação ao ano de 2023.
- Mesmo diante de um cenário de crescimento no volume e de um mix de produtos mais complexo, que demandou maior consumo de horas, como foi o caso da área de Portos e Terminais, onde alcançamos recorde de receita líquida em 2024, superando o último recorde registrado em 2015, conseguimos apresentar uma variação de apenas 5,9% no CPV e uma redução de 0,2 ponto percentual sobre a Receita Líquida.

Figura 2 | Composição do CPV



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL

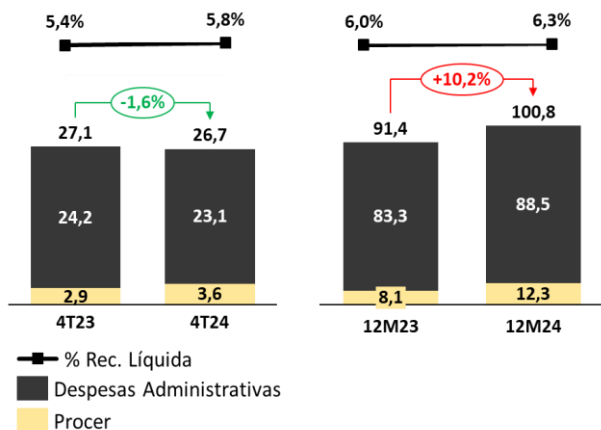


• As **Despesas com Vendas** no 4T24 totalizaram R\$29,3 milhões, representando 6,4% da receita líquida, com um aumento de 1,2 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, as Despesas com Vendas somaram R\$101,1 milhões e 6,3% da receita líquida, com aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

• A variação nas Despesas com Vendas reflete o planejamento estratégico da Companhia, baseado em três pilares principais mencionados na mensagem da administração. Destacamos que os investimentos em Feiras e Exposições no setor de agronegócios são responsáveis por 33% dessa variação, enquanto ações de Marketing, Publicidade e outras iniciativas alinhadas ao planejamento estratégico explicam o restante. A participação em eventos do setor e a intensificação da

comunicação com os clientes são essenciais para fortalecer nossa presença no mercado e impulsionar vendas. Em 2024, a companhia participou de 30 feiras e 14 eventos, impactando mais de 1.500 clientes e gerando resultados positivos em todos os segmentos.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



• As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$26,7 milhões no 4T24, redução de 1,6% em relação ao mesmo período de 2023, correspondendo a 5,8% da receita líquida. No acumulado de 2024, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$100,8 milhões, aumento de 10,2% e elevação de 0,3 ponto percentual na participação da receita líquida, em relação ao ano de 2023.

• A maior parte da variação é atribuída às despesas com a Procer, que está em forte expansão. Esse crescimento tem contribuído de maneira significativa para o desempenho da companhia, ao mesmo tempo em que demanda maiores investimentos em recursos e

despesas operacionais para sustentar o ritmo crescente de desenvolvimento.

- O restante das despesas no período reflete dispêndios não recorrentes (one-off), relacionados ao pagamento de bônus por atingimento de metas em projetos estratégicos. Além disso, foram realizados reforços pontuais na estrutura de pessoal, investimentos em programas corporativos e treinamentos, com o objetivo de preparar a empresa para um crescimento sustentável no próximo ciclo.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas registraram um resultado negativo de R\$2,7 milhões no 4T24, em comparação com um resultado positivo de R\$9,5 milhões no 4T23, o que representa uma redução

de R\$12,2 milhões. No acumulado de 2024, o resultado líquido positivo foi de R\$9,9 milhões, contra R\$38,4 milhões no mesmo período de 2023, resultando em uma queda de R\$28,5 milhões

Esta redução é principalmente atribuída à não recorrência de créditos tributários referente a recuperação de impostos de R\$20,4 milhões contabilizados no exercício de 2023, somado ao impacto que a Lei 14.789/23 trouxe sobre a tributação de incentivos fiscais, a partir do exercício de 2024.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$18,5 milhões no 4T24 e R\$14,6 milhões no 4T23, representando 4,0% e 2,9% da receita líquida, respectivamente. No acumulado de 2024, totalizaram R\$63,1 milhões e R\$53,7 milhões no mesmo período de 2023, representando 3,9% e 3,5% da receita líquida, respectivamente.

Despesas Financeiras

As **Despesas Financeiras** totalizaram R\$20,4 milhões no 4T24 e R\$15,4 milhões no 4T23, representando 4,4% e 3,1% da receita líquida, respectivamente. No acumulado de 2024 totalizaram R\$64,5 milhões e no mesmo período de 2023, R\$49,7 milhões, representando 4,0% e 3,3% da receita líquida, respectivamente.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro** Líquido registrou um resultado negativo R\$1,9 milhão no 4T24, em comparação com um resultado negativo de R\$0,7 milhão no 4T23. No acumulado de 2024, o resultado foi negativo, totalizando R\$1,4 milhão em comparação ao resultado positivo de R\$4,0 milhões no acumulado de 2023. A variação reflete principalmente, o maior dispêndio com encargos sobre financiamentos no respectivo período, bem como efeito da variação cambial.

EBITDA

Tabela 2 | EBITDA

Resultado Líquido (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Receita Operacional Líquida	460.100	502.205	-8,4%	1.607.297	1.512.134	6,3%
Lucro do Período	50.382	94.024	-46,4%	199.183	245.214	-18,8%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	19.881	13.070	52,1%	88.593	60.502	46,4%
(-) Receitas Financeiras	(18.492)	(14.622)	26,5%	(63.136)	(53.653)	17,7%
(+) Despesas Financeiras	20.381	15.356	32,7%	64.544	49.714	29,8%
(+) Depreciações e Amortizações	9.900	9.411	5,2%	39.479	34.949	13,0%
Margem EBITDA	17,8%	23,3%	-5,5 p.p.	20,4%	22,3%	-1,9 p.p.
EBITDA	82.052	117.239	-30,0%	328.663	336.726	-2,4%
(+) Custos Complementares e Garantias	-	-	0,0%	-	1.139	-100,0%
(+) Contingências/Outras	204	(2.855)	-107,2%	6.129	(14.609)	-142,0%
Margem EBITDA Ajustado	17,9%	22,8%	-4,9 p.p.	20,8%	21,4%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	82.256	114.384	-28,1%	334.792	323.256	3,6%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	1.451	(9.029)	-116,1%	(4.448)	(9.232)	-51,8%
Margem Líquida Ajustada	11,3%	16,4%	-5,1 p.p.	12,5%	14,7%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	52.037	82.140	-36,6%	200.864	222.511	-9,7%

No 4T24, o **EBITDA** da Companhia atingiu R\$82,1 milhões, redução de 30,0% em comparação ao resultado de R\$117,2 milhões no 4T23. A margem EBITDA do trimestre foi de 17,8%, assim 5,5 pontos percentuais menor do que o 4T23. No acumulado de 2024, o EBITDA totalizou R\$328,7 milhões, redução de 2,4% em relação ao mesmo período de 2023 e margem EBITDA de 20,4%. O mix desfavorável, aliado à menor volumetria de vendas

faturadas no 4T24, explica a variação negativa no EBITDA, parcialmente compensada pela gestão equilibrada de preços e custos.

O **EBITDA Ajustado** da companhia atingiu R\$82,3 milhões, redução de 28,1% em comparação ao resultado de R\$114,4 no 4T23. A margem EBITDA Ajustado do trimestre foi de 17,9%, assim 4,9 pontos percentuais menor do que no 4T23. No acumulado de 2024, o EBITDA Ajustado totalizou R\$334,8 milhões, aumento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2023 e margem EBITDA Ajustado foi de 20,8%. A variação em comparação ao exercício de 2023 em como destaque o reconhecimento de créditos tributários extemporâneos em PIS/COFINS, além da atualização monetária de IR/CSLL.

LUCRO LÍQUIDO

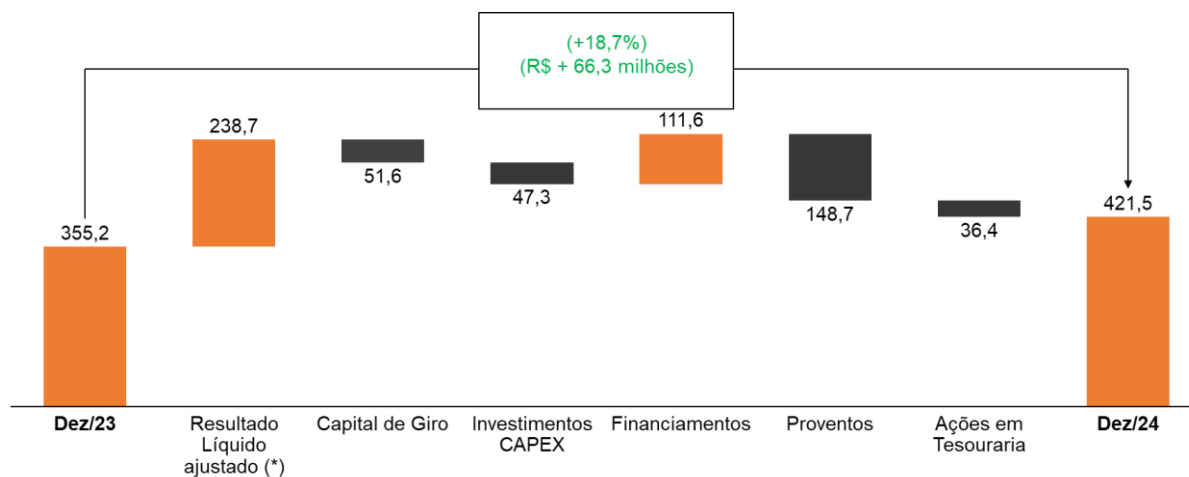
No 4T24, o **Lucro Líquido** alcançou R\$50,4 milhões, com uma margem líquida de 11,0%, representando uma redução de 7,7 pontos percentuais em comparação com a margem líquida de 18,7% registrada no 4T23. No acumulado de 2024, o Lucro Líquido foi de R\$199,2 milhões, com margem líquida de 12,4% e redução de 3,8 pontos percentuais comparado a 2023, que apresentou um resultado de R\$245,2 milhões e 16,2% de margem líquida.

No 4T24, o **Lucro Líquido ajustado** foi de R\$52 milhões, com margem líquida de 11,3%, e redução de 5,1 pontos percentuais quando comparado a 16,4% de margem líquida no 4T23. No acumulado de 2024, o Lucro Líquido foi de R\$200,9 milhões, com margem líquida de 12,5% e redução de 2,2 pontos percentuais quando comparado à 14,7% de margem líquida de 2023.

A redução na margem líquida se deve aos impactos que a Lei 14.789/23 trouxe sobre a tributação de incentivos fiscais, a partir do exercício de 2024.

FLUXO DE CAIXA

Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)



(*) Resultado líquido ajustado de Depreciações/Amortizações e Imposto de renda.

O **resultado acumulado**, líquido de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$238,7 milhões.

No período, o **capital de giro** apresentou variação negativa de R\$51,6 milhões, impulsionada principalmente pelo desempenho na rubrica de estoques e fornecedores vinculado aos pedidos que serão faturados em 2025.

No acumulado de 2024, nossos **investimentos** totalizaram R\$47,3 milhões, conforme detalhamento abaixo ("Investimentos (Capex)").

Nas atividades de **financiamentos**, o montante líquido de R\$111,6 milhões é reflexo da captação do financiamento junto a ("IFC"), no valor líquido de R\$148,3 milhões e a amortização de financiamentos originalmente previstos para o período.

Em 2024, a Companhia realizou o **pagamento do dividendo mínimo obrigatório** referente a 2023, além de **dividendos intermediários e Juros sobre o Capital Próprio**, resultando em um desembolso de caixa de R\$148,7 milhões, o que corresponde a um *dividend yield* de 9,1%.

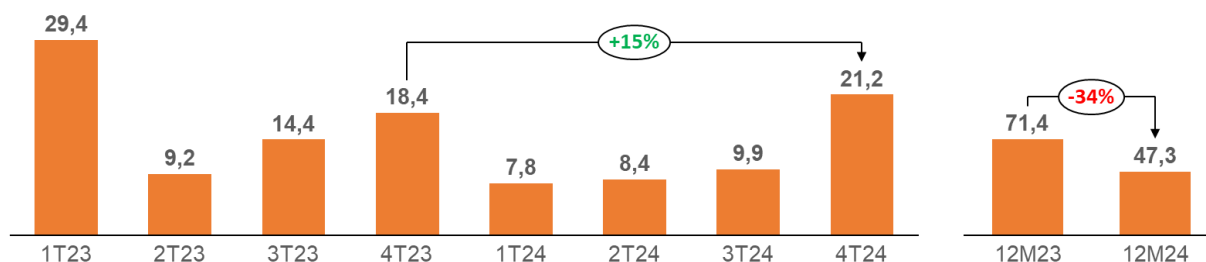
O montante de R\$36,4 milhões refere-se às **ações em tesouraria**, as quais estão sendo recompradas ativamente, em linha com o plano vigente. Este plano tem como data de vencimento 25 de março de 2025, ocasião em que sua continuidade será avaliada pelo Conselho de Administração.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 4T24, o **ROIC** foi de 34,2%, representando uma diminuição de 7,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. O Lucro Operacional após os tributos atingiu R\$200,2 milhões, redução de 17,6% em comparação com os R\$243,0 milhões registrado no terceiro trimestre de 2024. Além disso, o nível médio de capital investido apresentou um aumento de 6,1% nos trimestres, totalizando R\$584,5 milhões em comparação com R\$577,0 milhões no trimestre anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

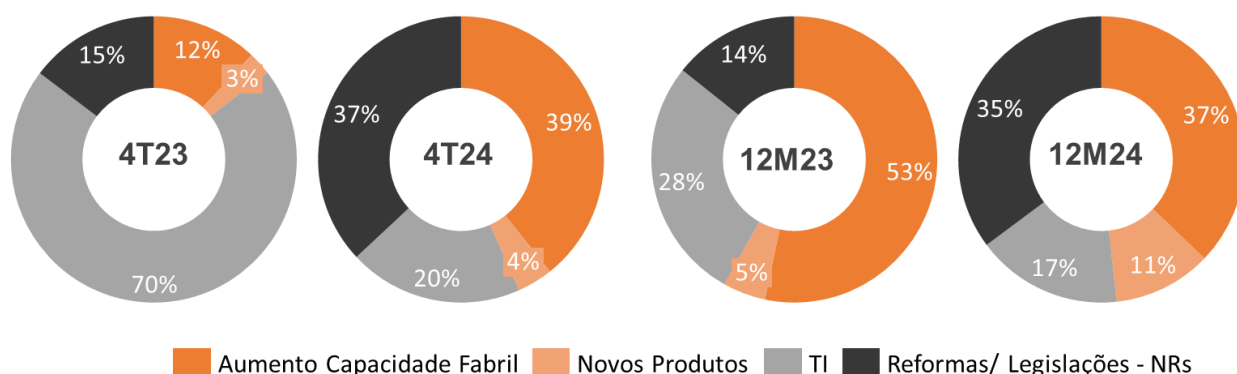
Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)



No 4T24, nossa composição de investimentos reflete um forte compromisso com a continuidade do negócio e a inovação. Realizamos investimentos totais de R\$21,2 milhões, sendo R\$8,3 milhões (39%) direcionados à modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$7,8 milhões (37%) em Capex de Sustentação, que abrangeu adequações às normas e legislações, além da aquisição de robôs de solda. Investimos também R\$4,2 milhões (20%) em Tecnologia da Informação, com o início do projeto SAP HANA, que visa otimizar nossos processos e trazer maior agilidade à gestão, e R\$0,9 milhões (4%) no desenvolvimento de novos produtos.

No acumulado de 2024, mantivemos o foco na modernização e expansão de nossa capacidade produtiva. Os investimentos totais somaram R\$47,3 milhões, distribuídos da seguinte forma: R\$17,6 milhões (37%) em modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$16,6 milhões (35%) em Capex de sustentação, R\$7,8 milhões (17%) em tecnologia da informação, e R\$5,3 milhões (11%) no desenvolvimento de novos produtos.

A Companhia encerra o período com 66% do plano de investimentos de 2024 realizado.


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

Capacidade Fabril

A participação dos investimentos na capacidade fabril aumentou de 12% no 4T23 para 39% no 4T24, refletindo a continuidade de projetos de grande porte, como a implantação da linha de montagem de estruturas para transportadores e a modernização e ampliação do almoxarifado, entre outros. Em contrapartida, a redução de 53% em 2023 para 37% em 2024 pode ser explicada pelo fato de que, em 2023, realizamos investimentos significativos na implementação de uma nova linha de pintura a pó, um investimento relevante e pontual, mas não recorrente em 2024.

Tecnologia da Informação

A participação dos investimentos em Tecnologia da Informação diminuiu de 70% no 4T23 para 20% no 4T24, e de 28% em 2023 para 17% em 2024. Essa redução é explicada pelos investimentos realizados em 2023, que tiveram como foco a renovação dos servidores, incluindo trocas pontuais, cujos impactos não se repetem em 2024.

Novos Produtos

O aumento de 3% no 4T23 para 4% no 4T24, e de 5% em 2023 para 11% em 2024, está relacionado ao progresso nos projetos de versionamento dos equipamentos fabricados pela Companhia, bem como à aquisição de ferramentas necessárias para a produção desses novos modelos.

Capex Sustentação e Modernização

O aumento da participação de 15% no 4T23 para 37% no 4T24, e de 14% em 2023 para 35% em 2024, é explicado pelas adequações às normas e legislações aplicáveis ao nosso parque fabril, pela ampliação da capacidade da subestação da fábrica central, e pela aquisição de robôs colaborativos para as unidades de Panambi e Campo Grande.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	Dez/24		Dez/23		Dez/22	
IFC	3.721		-		-	
FINAME Materiais	-		52.216		-	
Nota de Crédito a exportação	13.026		14.530		66.275	
Cédula de Produtor Rural Financeira	62.877		12.310		12.473	
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.716		50.430		-	
Curto Prazo	90.340	29%	129.486	66%	78.748	47%
IFC	148.587		-		-	
Nota de Credito a exportação	20.000		30.000		40.000	
Cédula de Produtor Rural Financeira	24.000		36.000		48.043	
Cotas Seniores - FIDC KWI	24.200		-		-	
Longo Prazo	216.787	71%	66.000	34%	88.043	53%
Endividamento Total	307.127	100%	195.486	100%	166.791	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	421.500		355.235		337.877	
Caixa líquido positivo	114.373		159.749		171.086	

Ao final de 2024, a dívida total consolidada apresentou aumento de 57,1% em relação ao 4T23. Dessa dívida, 10,8% correspondem à Nota de Crédito de Exportação, 49,6% são referentes ao contrato de financiamento junto ao *International Finance Corporation* (IFC) e 28,3% estão relacionados à Cédula de Produtor Rural Financeira. Este aumento na dívida deve-se, principalmente, à aquisição do financiamento IFC, no valor líquido de R\$148,3 milhões, em maio de 2024. Como resultado, o Caixa Líquido Positivo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$114,4 milhões, em comparação com R\$159,7 milhões no mesmo período de 2023.

Em outubro de 2024, o FIDC KWI recebeu aporte dos cotistas seniores no valor de R\$23,5 milhões, que recebe atualização de rendimentos mensalmente, tornando-se dívida da Companhia.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

Conforme aprovação do Conselho de Administração, a companhia pagou dois proventos no 4T24:

- **Dividendos intermediários: R\$14,2 milhões, representando R\$0,08170899 por ação.**
- **Juros sobre Capital Próprio: R\$14,2 milhões representando a R\$0,08129624 por ação.**

Os pagamentos de dividendos e JCP foram realizados em 28 de novembro de 2024. O pagamento de dividendos sem retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação em vigor, e sem remuneração ou atualização monetária. O pagamento do JCP recebe incidência de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que declararam ser imunes ou isentos até 19 de novembro de 2024.

Tabela 4 | Proventos

	2024	2023	2022	Δ% 2024/2023
Dividendos obrigatórios (*)	18.496	27.871	77.690	-33,6%
Juros sobre Capital Próprio	29.599	32.718	18.678	-9,5%
Dividendos adicionais (*)	51.504	47.000	-	9,6%
Dividendos intermediários	44.233	42.282	84.338	4,6%
Total Bruto	143.832	149.871	180.706	-4,0%
Lucro Líquido	199.183	245.214	382.468	-18,8%
Payout	72,2%	61,1%	47,2%	18,1%

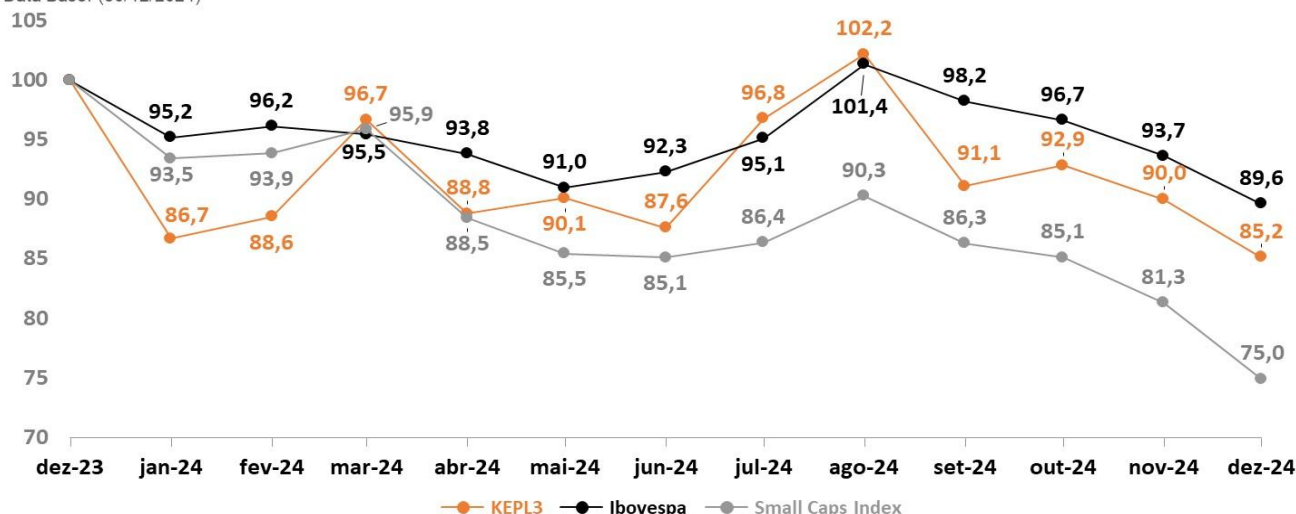
(*) A aprovação ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO), prevista para 31/03/2025, e a data de pagamento será divulgada após a realização da AGO.

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/12/2024

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (30/12/2024)

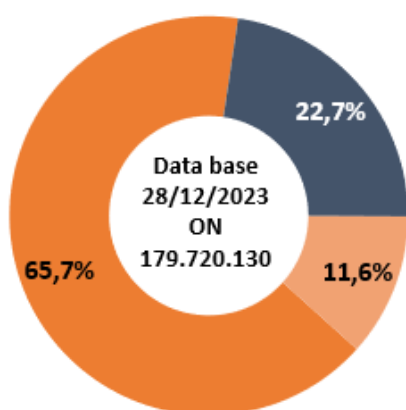


Em dezembro de 2024, as ações da Kepler apresentaram uma queda de 14,8% em comparação com o mesmo período de 2023. Nesse mesmo intervalo, o índice Ibovespa registrou uma desvalorização de 10,4%, enquanto o índice Small Cap teve uma queda mais expressiva de 25,0%, refletindo a maior aversão ao risco no cenário macroeconômico.

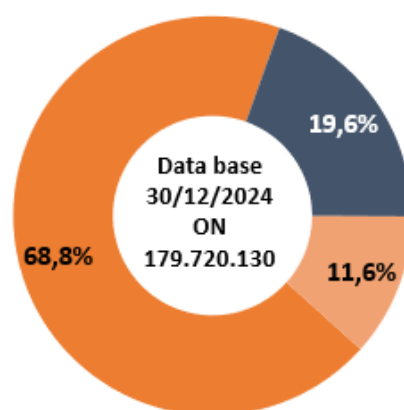
Apesar desse contexto desafiador, é importante destacar que, em 2024, a liquidez média diária das ações da Kepler foi de R\$10,1 milhões, o que demonstra um mercado ativo e o interesse contínuo dos investidores. Esse desempenho reflete os desafios do ano, mas também a resiliência da Kepler diante de um cenário de maior volatilidade no mercado.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)



Free Float
Trigono Capital
Família Heller



Free Float
Trigono Capital
Família Heller

Programa de recompra de ações KEPL3

Em 25 de março de 2024, a Companhia divulgou, por meio de um Fato Relevante, a criação de um plano de recompra de ações. Este plano tem como objetivo a aquisição de até 17.658.311 ações ordinárias de emissão da Companhia, o que equivale a 10% das ações KEPL3 em circulação, dentro dos limites estabelecidos pela regulamentação aplicável, sem redução do capital social.

O principal objetivo do programa de recompra é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia.

Antes de iniciar este programa de recompra, a quantidade de ações em Tesouraria era de 2.959.896 ON, e até 30 de dezembro de 2024 foram recompradas 3.682.100 ON. Deste montante foram utilizadas 289.386 ON referente ao Plano de Ações da Companhia². Portanto, encerramos 2024 com o saldo de 6.352.610 ON em tesouraria.

O montante adquirido até 30 de dezembro de 2024 representa 21% do limite previsto de 17.658.311 ON.

Considerando a média de 407.123 ações recompradas mensalmente entre abril e dezembro, a empresa evidenciou que o programa está em plena execução e segue com previsão de continuidade até o vencimento previsto para 25 de março de 2025. Além disso, encerramos o 4T24 com R\$421,5 milhões de Caixa e Aplicações Financeiras, o que demonstra um patamar sólido para suportar as estratégias de crescimento.

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)



As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a Kepler Weber. Os dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da Kepler Weber podem ser verificados de forma ágil e transparente no website: <https://ri.kepler.com.br>. As informações financeiras contemplam, além da controladora Kepler Weber S.A. (KWSA), a controlada Kepler Weber industrial S.A. (KWI), a controlada PROCER e o FIDC. O escopo dos indicadores não financeiros abrange a KWSA e a KWI.

Em 2024, a Kepler Weber deu passos significativos para aprimorar a gestão de riscos e fortalecer os controles internos. As principais ações incluem:

- **Matriz de Riscos Estratégicos:** Elaborada no primeiro semestre de 2024, a matriz mapeia e categoriza os principais riscos que podem impactar a operação e a estratégia da empresa como um todo. Essa ferramenta tem como objetivo fornecer uma visão abrangente dos riscos corporativos, contribuindo diretamente para a tomada de decisões estratégicas e operacionais pelos diretores.
- **Indicadores de Riscos Estratégicos:** Foram desenvolvidos indicadores específicos para monitorar e acompanhar a evolução dos riscos estratégicos identificados na matriz. Esses indicadores servem como ferramentas para avaliar a magnitude dos riscos e orientam a gestão na alocação de recursos e na priorização de ações mitigadoras.

Compliance e Cultura Corporativa

O compromisso com o compliance é reforçado por iniciativas que disseminam a cultura ética em toda a organização. Em 2024, destacam-se:

- **Semana da Integridade:** Realizada no primeiro semestre, a iniciativa incluiu palestras e treinamentos sobre o Código de Conduta, o canal de ética e outros temas pertinentes à área de governança e compliance, fortalecendo a cultura corporativa e o comprometimento com as boas práticas.
- **Programa de Conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):** A empresa aprimorou seus processos internos, assegurando uma maior conscientização sobre a proteção de dados pessoais entre todos os colaboradores. O Comitê de Privacidade supervisiona de forma eficaz a conformidade com a LGPD e oferece orientação contínua sobre boas práticas no tratamento de dados pessoais.

² Programa de Incentivo de Curto e Longo Prazo

- **Canal de Ética:** Mantido de forma segura para o relato de irregularidades, garantindo que todos os colaboradores, terceiros, parceiros de negócios, clientes e interessados, possam contribuir com a companhia, para um ambiente de negócios ético e de trabalho transparente e responsável.



Na Kepler Weber, acreditamos que nossa responsabilidade nas comunidades onde atuamos vai além da geração de empregos. Nosso compromisso com o pilar social se reflete em iniciativas que promovem mudanças positivas e contribuem para uma sociedade mais sustentável, diversa e inclusiva. Alinhada aos princípios sólidos de sustentabilidade e responsabilidade social, a Companhia reafirma seu compromisso com as comunidades onde opera, promovendo desenvolvimento social, inclusão e preservação dos recursos para as futuras gerações.

Guiados pelo nosso propósito de Cuidado com a Vida, investimos em iniciativas que promovem transformação social, fortalecem a educação, a diversidade, a equidade e a inclusão, e incentivam a participação cidadã. Por meio de projetos contínuos e pontuais, colaboramos para construir uma sociedade mais justa e sustentável, ao mesmo tempo em que reforçamos nossa estratégia ESG e geramos impacto positivo nas comunidades.

A seguir, destacamos alguns dos nossos projetos sociais realizados neste último trimestre de 2024 e que exemplificam o comprometimento em nossa atuação na sociedade.

Reconstrução da Escola Jacob Sehn – Cruzeiro do Sul/RS:

No âmbito do programa “Ajuda RS”, a Kepler Weber além das doações a comunidade, liderou a reconstrução da Escola Municipal Jacob Sehn, impactada pelas enchentes que ocorreram no RS. O projeto foi realizado em três fases, com um investimento de mais de R\$800 mil, garantindo a retomada das atividades escolares. A conclusão ocorreu em outubro, com a entrega do ginásio de esportes, celebrada em um evento especial para o dia das crianças, que reuniu os mais de 340 alunos e os 60 funcionários da escola. Representada por lideranças, colaboradores e voluntários, a Kepler celebrou esse marco, fruto de um esforço coletivo que reforça nosso compromisso com a educação e a sustentabilidade local.

Projetos Contínuos via Leis de Incentivo:

Em Panambi-RS e Campo Grande-MS, a Kepler Weber mantém também seus projetos sociais contínuos, que beneficiaram mensalmente cerca de 378 crianças em 2024. No último trimestre, Campo Grande recebeu as peças teatrais do Projeto Semente Mágica, reunindo mais de 650 crianças nessas ações que promoveram educação ambiental, boas práticas educativas e inclusão cultural.

Campanha Natalina – Panambi/RS:

Como parte de uma tradição anual, o grupo de voluntários da Kepler Weber realizou uma campanha natalina, arrecadando e distribuindo 140 cestas básicas para duas instituições locais, fortalecendo a solidariedade e os valores comunitários.

Futuro das Ações Sociais

Com o objetivo de ampliar ainda mais nosso impacto positivo na comunidade, a Kepler Weber aprovou em dezembro a destinação de mais de R\$1,9 milhão para novos projetos sociais. Esses recursos reforçam nosso compromisso com a criação de valor sustentável para a sociedade, consolidando a Kepler como uma referência em responsabilidade social.



A Kepler Weber adota uma estratégia holística de melhoria contínua, abrangendo todas as áreas operacionais, desde a produção e gestão da qualidade até a responsabilidade socioambiental. A gestão ambiental da companhia está estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos: Águas e efluentes; Resíduos sólidos; Emissões atmosféricas e gases de efeito estufa e Energia.

Em 2024, nossas operações geraram 8.580 toneladas de resíduos, sendo a maior parte composta por sucatas metálicas, totalizando aproximadamente 7.700 toneladas. Do montante total, 90% dos resíduos foram destinados a processos de reciclagem, enquanto os 10% restantes tiveram uma destinação ambientalmente adequada, incluindo coprocessamento, beneficiamento e compostagem.

No contexto da gestão do aço, a companhia iniciou, em 2024, um projeto de redução e reutilização de sucata em determinados processos internos de fabricação. No último trimestre do ano, registramos um percentual médio de sucata de 10,75% (calculado pela fórmula: peso produzido dividido pelo peso sucateado), representando uma melhoria de 8% em relação ao mesmo período de 2023, quando o índice foi de 11,68%.

Além disso, no terceiro trimestre de 2024 (3T24), a Kepler Weber implementou um projeto estruturado no formato A3 para reduzir os índices de refugo, resultando em uma queda significativa do indicador, que passou de 2,42 para 1,31. Esse índice considera a relação entre o peso sucateado e o peso produzido.

Em 2024, foram tratados 20 milhões de litros de água. Como parte de sua estratégia ESG, a companhia está se preparando para, além do tratamento de efluentes, promover a sua reutilização, reduzindo a necessidade diária de captação de água.

Entre as melhores práticas adotadas, destaca-se o fato de que 100% da energia elétrica adquirida pelas duas unidades da companhia é proveniente de fontes renováveis. Além disso, o uso de fontes renováveis na gestão energética representa 60% de toda a energia consumida pela Kepler Weber.

Para mais informações, acesse: <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/>

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no ano de 2024 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços no montante R\$399,7 mil referente a serviços de auditoria independente.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento Novo Mercado da B3 desde julho de 2023, adota todas as obrigações previstas para esta listagem.

Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne trimestralmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram chapa formada por 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária agendada para 31 de março de 2025. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração, seu Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças, seu Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade ou ao Comitê de Auditoria e Riscos não Estatutários.

Comitê de Auditoria e Riscos

No dia 01 de junho de 2023 foi deliberada a instalação do Comitê de Auditoria e Riscos Não Estatutário, nos termos do “Regimento do Comitê de Auditoria e Riscos”, o que havia sido aprovado na reunião do Conselho de Administração de 15 de março de 2023. Também na reunião de 01 de junho de 2023 foram eleitos três membros para o comitê de auditoria e riscos, para um mandato unificado de 2 anos, coincidentes com o mandato dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Tendo em vista a renúncia de um membro do referido Comitê, na reunião do Conselho de Administração da Companhia, datada de 28 de fevereiro de 2024, foi eleito o seu substituto com mandato coincidente com o mandato dos membros do Conselho de Administração e com os demais membros do Comitê de Auditoria e Riscos, bem como aprovada a revisão do Regimento Interno do Comitê, o qual a partir dessa data, passou a se chamar de Comitê de Auditoria e de Riscos. O Comitê de Auditoria e Riscos é formado por 1 membro conselheiro de Administração e 2 membros independentes dos quais um é o coordenador do órgão. Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos foram investidos nos cargos mediante assinatura dos termos de posse e estão em plena atividade.

O Comitê tem como seus principais objetivos supervisionar: (i) a qualidade e integridade dos relatórios financeiros; (ii) a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias; (iii) a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e compliance; (iv) os controles internos; (v) as atividades da auditoria interna e gestão de riscos, compliance e controles internos; (vi) as atividades dos auditores independentes; e (vii) adequação dos processos relativos ao tratamento das denúncias de potenciais descumprimentos de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos.

Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças

No dia 14 de dezembro de 2023 foi deliberada a instalação do Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças. Na referida reunião também foram eleitos os seis membros do comitê para um mandato unificado de 2 anos, coincidentes com o mandato dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição. Os membros do Comitê foram investidos nos cargos mediante assinatura dos termos de posse.

O Comitê tem como seus principais objetivos: analisar e emitir recomendações à proposta de plano estratégico, plano de negócios, e demais diretrizes e orientações relacionadas à estratégia da Companhia a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como identificar e analisar oportunidades de negócios.

Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade

No dia 14 de dezembro de 2023 foi deliberada a instalação do Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade. Na referida reunião também foram eleitos os seis membros do comitê para um mandato unificado de 2 anos, coincidentes com o mandato dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição. Os membros do Comitê foram investidos nos cargos mediante assinatura dos termos de posse. O Comitê tem como seus principais objetivos: zelar pelo comprometimento da Companhia por uma administração e cultura que observa os pilares de governança corporativa, sustentabilidade e ética empresarial, bem como acompanhar e deliberar as ações das Comissões Disciplinar, de Integridade, Estratégica de Segurança, ESG e de Privacidade.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 03 de abril de 2024, os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária agendada para 31 de março de 2025. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararão, nos termos da lei, não estarem incurso em qualquer dos crimes

previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Diretoria

A Diretoria atual da Kepler Weber é composta por oito membros, sendo três membros estatutários eleitos pelo Conselho de Administração e cinco membros celetistas. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos sólidos.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Presidente Júlio Toledo Piza Vice-Presidente Membros Titulares Arthur Heller Britto Marcelo Guimaraes Lopo Lima Maria Gustavo Brochado Heller Britto Piero Abbondi Ricardo Sodré Oliveira Ruy Flaks Schneider	CONSELHO FISCAL Reginaldo Ferreira Alexandre Presidente Membros Titulares Doris Beatriz França Wilhelm Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Membros Suplentes Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert	DIRETORIA Bernardo Osborn Gomes Nogueira Diretor Presidente Renato Arroyo Barbeiro Diretor financeiro e de Relações com Investidores Fabiano Schneider Diretor Industrial e Produto Karine Olczewski Diretora Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance Diego Wenningkamp Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais Jean Felizardo de Oliveira Diretor Comercial Simone dos Santos Lisboa Diretora de Gente & Gestão Marcos Henrique Schwarz Diretor de Supply Chain
COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS Membros: Arthur Heller Britto Bernardo Osborn Gomes Nogueira Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Marcelo Guimaraes Lopo Lima Piero Abbondi Ricardo Doria Durazzo	COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS Antonio Edson Maciel dos Santos Coordenador Valmir Pedro Rossi Membro Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Membro e Conselheiro de Administração	COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE Membros: Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Karine Olczewski Maria Gustavo Brochado Heller Britto Piero Abbondi Ruy Flaks Schneider Simone dos Santos Lisboa

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 27 de fevereiro de 2025 (quinta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 08h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores: [Inscrição no Webinar - Zoom](#)

Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Leonardo Santos** | Analista de RI
- **Laura Sannomiya** | Analista de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.



Iguatemi Business

Avenida Nilo Peçanha, 2.900

9º andar - Chácara das Pedras

91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita de venda de produtos – corte das vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de venda de produtos, que envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecida, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria, somado ao grande volume de produtos faturados, em termos de quantidades e valores. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento de receita na competência indevida, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil anual.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de venda de produtos como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- Entendimento do processo de venda de produtos das controladas da Companhia, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber;
- Análise das movimentações mensais sobre os saldos de receitas reconhecidas pelas controladas, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia;
- Para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas evidências de auditoria para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado;
- Testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas; e
- Avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa nº 28.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento adotada pela diretoria para as receitas de venda de produtos, bem como as respectivas divulgações na nota explicativa 28, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável de ativo intangível – ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam ativos intangíveis, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), decorrente de combinação de negócios. Em função disso, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa (“UGCs”) em que o goodwill está alocado e realizou teste de recuperabilidade deste ativo intangível com vida útil indefinida, por meio de projeções de fluxo de caixa descontado, levando em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, taxa de perpetuidade, entre outras. Em função da relevância dos montantes envolvidos, do nível de subjetividade dos julgamentos realizados pela Companhia e seus especialistas em avaliação de ativos, incluindo suas premissas, e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento sobre os processos operacionais da Companhia e suas controladas para definição das UGCs e para mensuração do valor recuperável da UGC em que o *goodwill* está alocado;
- Verificação da consistência das bases utilizadas nos estudos de valores recuperáveis da UGC em comparação aos orçamentos e projeções aprovados pela governança da Companhia;
- Com o auxílio de especialistas em avaliação de projeções, analisamos a metodologia utilizada nas projeções de fluxo de caixa descontado, além de avaliar a consistência das principais premissas e julgamentos realizados pela Companhia, tais como taxa de desconto, taxa de perpetuidade, comportamento das vendas, custos e despesas, entre outras; e
- Avaliação da adequação das divulgações relacionadas à avaliação da redução ao valor recuperável do *goodwill*, conforme notas explicativas 15 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas na avaliação da redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 15 e 17, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 28 de fevereiro de 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e RI

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda, , datado de 26 de fevereiro de 2025, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e RI

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Kepler Weber S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório emitido nesta data, sem ressalvas, pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

São Paulo, SP, 26 de fevereiro de 2025.

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Conselheiro Fiscal

Dóris Beatriz França Wilhelm

Conselheiro Fiscal

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

Secretário

Edirlei Lohrentz da Silva

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS - 2024**1. Introdução:**

O Comitê de Auditoria e Riscos da Kepler Weber S.A. é um órgão não estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária, destinado a assessorar o Conselho de Administração. Foi constituído e instalado conforme a legislação brasileira vigente e o regulamento do Novo Mercado da B3, tendo sua composição sido eleita em reunião do Conselho de Administração em 1º de junho de 2023. O Comitê atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de julho de 2023, e tem, dentre outros objetivos, a missão de supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, bem como a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna, controles internos, compliance e às atividades dos auditores independentes. Além disso, o Comitê de Auditoria e Riscos pode receber e acompanhar as denúncias relacionadas ao seu funcionamento. Cabe destacar que o Comitê de Auditoria e Riscos é composto por três membros independentes.

2. Atividades desenvolvidas em 2024:

As atividades foram conduzidas de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria e Riscos realizou 12 reuniões, entre 26 de janeiro de 2024 e 25 de fevereiro de 2025, todas registradas em atas. Sempre que necessário, as reuniões contaram com a participação dos diretores executivos, dos gerentes e da equipe, do auditor interno e dos auditores independentes, permitindo o entendimento dos processos, das principais políticas contábeis, dos controles internos, dos riscos, das possíveis deficiências e dos planos de melhoria, bem como a emissão de recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria da Companhia, registradas em atas específicas e no relatório completo enviado ao Conselho. Cabe destacar que o Comitê de Auditoria e Riscos reuniu-se quatro vezes com o Conselho Fiscal, com o objetivo de trocar percepções sobre as demonstrações financeiras e o ambiente de controle da Kepler Weber.

As principais atividades realizadas no período estão resumidas abaixo:

- Avaliação do Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna, realizada pela empresa Martinelli Auditores, bem como supervisão dos trabalhos e acompanhamento dos planos de ação para o atendimento das recomendações realizadas;
- Acompanhamento e monitoramento do Projeto de Gestão de Riscos Corporativos;
- Monitoramento da efetividade do Programas de Compliance e do Canal de Denúncias;
- Acompanhamento dos planos de ação para correção dos apontamentos feitos pela Auditoria Independente em seu relatório de controles internos;
- Reuniões com a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. para avaliação da qualidade e independência dos serviços prestados, bem como para acompanhamento dos trabalhos relativos às informações trimestrais e às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- Análise e emissão de opinião para deliberação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e
- Visitas às instalações e estruturas da Kepler Weber em Campo Grande, MS, incluindo fábrica, centros de distribuição e uma obra em um cliente relevante.

3. Conclusão:

O Comitê de Auditoria e Riscos da Kepler Weber S.A., no exercício de suas atribuições legais e responsabilidades e considerando as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, conforme previsto em seu Regimento Interno, analisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores, sem ressalvas pela EY Auditores Independentes Ltda, apresentada na reunião do Comitê de Auditoria e Riscos em 25 de fevereiro de 2025. Com base nas avaliações realizadas,

nas reuniões com a contabilidade, a diretoria, os auditores e demais áreas envolvidas, bem como nas informações prestadas, o Comitê de Auditoria e Riscos entende que as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Kepler Weber S.A. Dessa forma, recomendam, por unanimidade, que o Conselho de Administração delibere sobre as referidas demonstrações financeiras para posterior encaminhamento à assembleia de acionistas.

São Paulo, SP, 25 de fevereiro de 2025.

Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos e Conselheiro de Administração

Luís Tarquínio Sardinha Ferro

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Valmir Pedro Rossi

Secretário do Comitê de Auditoria e Riscos

Edirlei Lohrentz da Silva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024 e 2023

COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Kepler Weber S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.248	4.534	389.817	322.923
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	2.391	31.683	32.312
Contas a receber de clientes	8	-	-	277.679	308.132
Estoques	9	-	-	296.377	254.147
Tributos a recuperar	10	2.323	1.617	48.599	43.802
Outros ativos	18	28.594	26.144	25.872	20.592
Total do ativo circulante		43.165	34.686	1.070.027	981.908
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	8	-	-	33.996	11.773
Tributos a recuperar	10	8.548	12.000	33.460	36.827
Tributos diferidos	11	18.914	16.378	42.359	54.894
Outros ativos	18	16	15	11.100	3.799
		27.478	28.393	120.915	107.293
Investimentos	12	727.188	739.237	110	93
Propriedades para investimentos	13	30.355	32.083	1.329	1.398
Imobilizado	14	-	13	259.525	257.983
Intangível	15	1.280	1.280	121.433	121.397
Direito de uso	16	582	-	20.691	1.208
		759.405	772.613	403.088	382.079
Total do ativo não circulante		786.883	801.006	524.003	489.372
Total do Ativo		830.048	835.692	1.594.030	1.471.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	489	971	100.100	120.878
Financiamentos e empréstimos	20	-	-	90.340	129.486
Obrigações sociais e trabalhistas		3.436	3.479	49.743	44.844
Adiantamentos de clientes	8	-	-	195.642	197.992
Tributos a recolher	23	277	935	6.823	9.984
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23	-	-	4.039	6.570
Comissões a pagar		-	-	15.018	16.443
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	27.7	18.497	27.871	21.881	30.811
Provisão para garantias		-	-	30.759	26.943
Arrendamentos	16	134	-	4.109	501
Outros passivos	25	1.761	2.415	22.634	23.449
Total do passivo circulante		24.594	35.671	541.088	607.901
Não circulante					
Fornecedores	19	-	-	-	12
Financiamentos e empréstimos	20	-	-	216.787	66.000
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	28	25	11.884	11.800
Opção de venda	26.3	63.391	54.960	63.391	54.960
Arrendamentos	16	472	-	17.986	787
Outros passivos	25	782	18.833	2.113	3.617
Total do passivo não circulante		64.673	73.818	312.161	137.176
Patrimônio líquido					
Capital social	27	344.694	244.694	344.694	244.694
Ações em tesouraria	27	(58.748)	(22.303)	(58.748)	(22.303)
Reservas de capital	27	8.079	7.456	8.079	7.456
Reservas de reavaliação	27	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	27	22.675	24.367	22.675	24.367
Reservas de lucros	27	423.923	471.831	423.923	471.831
Total do patrimônio líquido		740.781	726.203	740.781	726.203
Total do passivo e patrimônio líquido		830.048	835.692	1.594.030	1.471.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	28	-	-	1.607.297	1.512.134
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	-	-	(1.126.092)	(1.063.286)
Lucro bruto		-	-	481.205	448.848
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	30	-	-	(101.427)	(92.349)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	30	-	-	290	(1.710)
Administrativas e gerais	30	(19.239)	(21.718)	(100.807)	(91.436)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	26.747	12.784	9.923	38.424
Resultado de equivalência patrimonial	12	190.116	239.220	-	-
Lucro operacional		197.624	230.286	289.184	301.777
Despesas financeiras	31	(2.284)	(3.291)	(64.544)	(49.714)
Receitas financeiras	31	4.173	1.293	63.136	53.653
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		199.513	228.288	287.776	305.716
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	-	(43)	(73.192)	(54.595)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(330)	16.969	(15.401)	(5.907)
Lucro líquido do exercício		199.183	245.214	199.183	245.214
Resultado por ação - básico (em Reais)	32	1,1329	1,3821	1,1329	1,3821
Resultado por ação - diluído (em Reais)	32	1,1266	1,3742	1,1266	1,3742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	199.183	245.214
Total do resultado abrangente do exercício	199.183	245.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	144.694	(7.806)	617	2.812	158	26.139	28.940	57.257	344.459	-	-	-	597.270
Aumento de capital	100.000	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(16.204)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.204)
Transferência de ações	-	1.707	-	(2.115)	-	-	-	-	-	-	-	-	(408)
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	6.142	-	-	-	-	-	-	-	-	6.142
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.685)	-	-	-	-	-	2.685	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	913	-	-	-	-	-	(913)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.940)	(2.940)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.282)	-	-	-	(42.282)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245.214	245.214
Destinações:	-	-	-	-	-	-	12.260	-	171.197	-	-	(244.046)	(60.589)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	12.260	-	-	-	-	(12.260)	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	171.197	-	-	(171.197)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.871)	(27.871)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.718)	(32.718)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	244.694	(22.303)	617	6.839	158	24.367	41.200	57.257	373.374	-	-	-	726.203
Aumento de capital (Nota 27.1)	100.000	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria (Nota 27.2)	-	(38.625)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.625)
Transferência de ações (Nota 27.2)	-	2.180	-	(2.180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	2.803	-	-	-	-	-	-	-	-	2.803
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.563)	-	-	-	-	-	2.563	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	871	-	-	-	-	-	(871)	-
Dividendos discricionários - Procer (Nota 27.8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.392)	(4.392)
Atualização Opção de venda, líquida trib. diferidos (Nota 27.8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.565)	(5.565)
Dividendo complementar (Nota 27.6)	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.000)	-	-	-	(47.000)
Dividendos intermediários (Nota 27.6)	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.233)	-	-	-	(44.233)
Dividendos prescritos (Nota 27.8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	503	503
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199.183	199.183
Destinações:	-	-	-	-	-	-	9.959	-	91.819	(9.957)	51.504	(191.421)	(48.096)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	9.959	-	-	-	-	(9.959)	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	91.819	-	-	(91.819)	-
Transações com sócios - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.957)	-	9.957	-
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 27.7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.497)	(18.497)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.504	(51.504)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 27.7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.599)	(29.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	-	740.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixas das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	199.513	228.288	287.776	305.716
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.833	1.796	39.479	34.949
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3	(472)	92	(1.350)
Provisões de estoques	-	-	1.451	1.825
Provisões de garantias	-	-	3.816	7.793
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(290)	1.710
Outras provisões	(103)	419	856	(10.521)
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	4.951	(895)
Resultado financeiro	637	1.930	13.779	6.321
Juros incorridos s/arrendamentos	57	1	3.452	403
Equivalência patrimonial	(190.116)	(239.220)	-	-
	11.824	(7.258)	355.362	345.951
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	8.520	(121.730)
Estoques	-	-	(43.681)	61.952
Tributos a recuperar	3.735	(4.905)	(441)	7.452
Outros ativos	294	3.954	(401)	36.889
Fornecedores	21	145	(20.287)	46.817
Obrigações sociais e trabalhistas	(43)	(1.449)	4.899	(4.697)
Tributos a recolher	(658)	(833)	(5.058)	3.097
Adiantamentos de clientes	-	-	(2.350)	(24.790)
Outros passivos	529	5.693	(1.533)	10.946
Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	15.702	(4.653)	295.030	361.887
Juros pagos por empréstimos e financiamentos e mútuos	(2.176)	(1.426)	(26.315)	(24.717)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(989)	(1.137)	(74.815)	(55.141)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	12.537	(7.216)	193.900	282.029
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(41.009)	(75.366)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	2.391	(2.370)	2.312	52.496
Recebimento de dividendos e JCP	195.240	278.690	-	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	-	(45.262)	-	(45.262)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	197.631	231.058	(38.697)	(68.132)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(38.625)	(16.204)	(38.625)	(16.204)
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(122.000)	(72.000)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	210.000	100.000
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	24.200	-
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	(2.223)	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(148.703)	(152.690)	(152.651)	(152.690)
Operação de mútuo	(15.000)	(55.000)	-	-
Contraprestação de arrendamentos	(126)	(44)	(7.010)	(4.534)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(202.454)	(223.938)	(88.309)	(145.428)
Aumento/ (Redução) nas disponibilidades	7.714	(96)	66.894	68.469
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7.714	(96)	66.894	68.469
No início do exercício	4.534	4.630	322.923	254.454
No fim do exercício	12.248	4.534	389.817	322.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	1.865.883	1.781.899
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	290	(1.710)
	-	-	1.866.173	1.780.189
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(1.100.980)	(1.044.264)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.449)	(12.230)	(192.112)	(153.417)
	(4.449)	(12.230)	(1.293.092)	(1.197.681)
Valor adicionado bruto	(4.449)	(12.230)	573.081	582.508
Depreciação e amortização	(1.833)	(1.796)	(39.479)	(34.949)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(6.282)	(14.026)	533.602	547.559
Valor adicionado recebido em transferência	224.531	283.836	48.205	67.699
Resultado de equivalência patrimonial	190.116	239.220	-	-
Receitas financeiras	1.403	1.290	39.194	37.249
Variação cambial/monetária ativa	2.770	3	23.942	16.404
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(330)	16.969	(15.401)	(5.907)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	30.266	26.354	-	4
Outras	306	-	470	19.949
Valor adicionado total a distribuir	218.249	269.810	581.807	615.258
Distribuição do valor adicionado	218.249	269.810	581.807	615.258
Pessoal	10.457	12.294	211.911	187.782
Remuneração direta	384	1.053	157.176	139.130
Benefícios	461	385	24.683	20.871
FGTS	-	-	10.299	9.247
Honorários da Administração	9.127	10.554	9.127	10.554
Outros	485	302	10.626	7.980
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	2.855	2.440
<i>Outras despesas com colaboradores</i>	485	302	7.771	5.540
Tributos	6.162	8.831	49.436	74.203
Federais	5.936	8.606	72.594	76.000
Estaduais	-	-	(24.411)	(2.974)
Municipais	226	225	1.253	1.177
Remuneração de capitais de terceiros	2.447	3.471	121.277	108.059
Juros e outros encargos financeiros	1.023	2.305	39.080	33.131
Aluguéis	405	243	9.055	8.292
Comissões	-	-	48.974	51.514
Variação cambial passiva	14	59	21.737	12.320
Outras despesas com terceiros	1.005	864	2.431	2.802
Remuneração de capitais próprios	199.183	245.214	199.183	245.214
Resultado do exercício	199.183	245.214	199.183	245.214
Juros sobre capital próprio	29.599	32.718	29.599	32.718
Dividendo mínimo obrigatório	18.497	27.871	18.497	27.871
Dividendo adicional proposto	51.504	-	51.504	-
Lucros retidos	99.583	184.625	99.583	184.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Kepler Weber S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, sediada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas		
Kepler Weber Industrial S.A. (“KWI”)	100%	100%
Procer Automação S.A. (“Procer”)	100%	100%
Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios (“FIDC KWI”)	41,4%	100%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) aprovadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e foram analisadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho Fiscal em 25 de fevereiro de 2025 e deliberadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2025, para publicação nesta mesma data.

3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07- Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma Combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8
Provisão para perdas nos estoques	9
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	11.3
Propriedades para investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e Arrendamentos	16
Acordos de pagamento baseado em ações	21
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24
Opção de venda	26.3

3.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência
CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto	1º de janeiro de 2025
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027

Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria do agronegócio brasileira.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

Cotas	% PL do FIDC	Quantidade (em milhares)	31/12/2024	31/12/2023
Seniores – BNDES	58,6%	24	24.200	-
Subordinadas Junior - KWI	41,4%	15	17.112	8.891
		39	41.312	8.891

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.771	2.762
Contas a receber de clientes	3.231	999
Tributos a recuperar	19	-
Total do ativo circulante	15.021	3.761
Não circulante		
Contas a receber de clientes	26.365	5.185
Total do ativo não circulante	26.365	5.185
Total do ativo	41.386	8.946
Passivo		
Circulante		
Outros passivos	74	55
Total do passivo circulante	74	55
Patrimônio Líquido		
Capital social	38.500	8.000
Reserva de lucros	891	891
Lucro acumulado do período	1.921	-
Total do patrimônio líquido	41.312	8.891
Total do passivo e patrimônio líquido	41.386	8.946

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.248	4.534	389.817	322.923
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	2.391	31.683	32.312
Contas a receber de clientes	8	-	-	311.675	319.905
Total		12.248	6.925	733.175	675.140

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC

Índice de liquidez corrente	Ativo Circulante - Despesas antecipadas	mínimo 1,3x
	Passivo Circulante	
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro	mínimo 1,25x
	Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas	
Dívida consolidada/EBITDA	Dívida consolidada	máximo 2,75x
	EBITDA	
Passivo/PL tangível	Passivo	máximo 1,6x
	PL tangível	

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	307.127	383.951	102.812	25.807	255.332
Fornecedores	489	489	489	-	-	100.100	100.100	99.918	182	-
Arrendamentos	606	792	108	108	576	22.095	30.110	3.531	3.551	23.028
Opção de venda	63.391	63.391	-	-	63.391	63.391	63.391	-	-	63.391
Total passivos financeiros	64.486	64.672	597	108	63.967	492.713	577.552	206.261	29.540	341.751

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	6.562	3.364
Caixa e equivalentes de caixa	3.407	4.296
Fornecedores	(2.060)	(665)
Comissões a representantes	(224)	(1.343)
Total	7.685	5.652
Valor de exposição líquida em USD mil	1.241	1.168

Itens	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	32	-
Fornecedores	(529)	(856)
Total	(497)	(856)
Valor de exposição líquida em EUR mil	(77)	(160)

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 31/12/2024	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do USD 1.241	6,1917	6,0000
Projeção anual financeira – R\$	7.685	7.447
Variação – R\$		(238)

	Consolidado	
	Taxa em 31/12/2024	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 77)	6,4363	6,3128
Projeção anual financeira – R\$	(497)	(487)
Variação – R\$		10

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
USD	5,3914	4,9947	6,1917	4,8407
EUR	5,8340	5,4023	6,4363	5,3516

5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil**Instrumentos de taxa pós-fixada****Ativos Financeiros**

Aplicações financeiras de liquidez imediata

Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Passivos financeiros

Outros passivos - Mútuo a pagar (partes relacionadas)

Ativos e passivos financeiros líquidos**Controladora**

31/12/2024	31/12/2023
11.874	6.915
11.874	4.524
-	2.391
-	(16.328)
-	(16.328)
11.874	(9.413)

Consolidado**Valor contábil****Instrumentos de taxa pós-fixada****Ativos financeiros**

Aplicações financeiras de liquidez imediata

Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Passivos financeiros

IFC

Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)

Nota de Crédito à Exportação (NCE)

Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)

FINAME

Swap FINAME

Cotas Seniores - FIDC KWI

Cédula do Produtor Rural (CPR)

Swap CPR

Ativos e passivos financeiros líquidos

31/12/2024	31/12/2023
415.109	348.301
383.426	315.989
31.683	32.312
(307.127)	(195.486)
(152.308)	-
(50.633)	-
(33.026)	(44.530)
(10.716)	(50.430)
-	(51.726)
-	(490)
(24.200)	-
(42.919)	(44.723)
6.675	(3.587)
107.982	152.815

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 11.874

Projeção anual sobre ativo financeiro

Variação

Controladora	
Receita anual sobre índice 31/12/2024	Taxa possível
10,88%	12,77%
1.292	1.516
	224

Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 107.982

Projeção anual sobre ativo financeiro

Variação

Consolidado	
Receita anual sobre índice 31/12/2024	Taxa possível
10,88%	12,77%
11.748	13.789
	2.041

5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Em dezembro de 2022, a controlada KWI contratou empréstimo (CPR) em dólar totalizando USD 11.510, com uma taxa 6,92% a.a. e com vencimento em 2027. Para proteção, contra a variação cambial da operação, realizou operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*. Esta operação consiste em uma troca de taxas de juros prefixadas e variação cambial (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais taxa

prefixada (posição passiva). O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de *Swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nocional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor justo ativo	Valor justo passivo	Valor a receber (pagar)	
							31/12/2024	31/12/2023
Swap cambial								
CPR	dez/27	USD 11.510	USD + 6,92%	CDI + 2,48%	42.919	(36.244)	6.675	(3.587)
Swap taxa de juros								
FINAME	fev/24	R\$ 50.000	IPCA + 7,2667%	CDI + 0,35%	-	-	-	(490)
Total do Consolidado							6.675	(4.077)

5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Financiamentos e empréstimos	307.127	195.486
Caixa e equivalentes de caixa	(389.817)	(322.923)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(31.683)	(32.312)
Caixa líquido positivo (A) (*)	(114.373)	(159.749)
Total do patrimônio líquido (B)	740.781	726.203
Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)	15%	22%

(*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição e Serviços		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	519.931	487.008	492.586	548.296	199.032	111.263	113.367	94.617	282.381	270.950	1.607.297	1.512.134
Custo produtos vendidos e serviços prestados	(370.682)	(346.872)	(361.615)	(400.965)	(130.545)	(76.708)	(82.800)	(74.866)	(180.450)	(163.875)	(1.126.092)	(1.063.286)
Lucro bruto	149.249	140.136	130.971	147.331	68.487	34.555	30.567	19.751	101.931	107.075	481.205	448.848
Despesas operacionais (SG&A)											(201.944)	(185.495)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											9.923	38.424
Resultado financeiro líquido											(1.408)	3.939
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											287.776	305.716

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição e Serviços		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mercado doméstico	519.931	487.008	492.586	548.296	-	-	113.367	94.617	265.902	256.682	1.391.786	1.386.603
Américas	-	-	-	-	192.875	106.648	-	-	15.526	13.573	208.401	120.221
<i>América do Norte</i>	-	-	-	-	-	3.624	-	-	-	275	-	3.899
<i>América Central</i>	-	-	-	-	5.929	2.594	-	-	187	657	6.116	3.251
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	186.946	100.430	-	-	15.339	12.641	202.285	113.071
África	-	-	-	-	-	4.499	-	-	359	695	359	5.194
Europa	-	-	-	-	1.434	116	-	-	-	-	1.434	116
Ásia	-	-	-	-	4.723	-	-	-	594	-	5.317	-
Total	519.931	487.008	492.586	548.296	199.032	111.263	113.367	94.617	282.381	270.950	1.607.297	1.512.134

7 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Política contábil

Os equivalentes de caixa compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata. Possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e SELIC, podendo ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas.

7.2 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos		374	10	6.391	6.934
Aplicações financeiras de liquidez imediata		11.874	4.524	383.426	315.989
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	1	8	5	36
CDB	92% a 105% do CDI	11.873	4.516	371.650	313.191
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	1.499	1.135
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	10.272	1.627
		12.248	4.534	389.817	322.923

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 100,2% do CDI (101,49% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

7.3 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Modalidade	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CDB	101% CDI	-	2.391	31.683	32.312
		-	2.391	31.683	32.312

Em 31 de dezembro de 2024, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez não imediata foi de 102% do CDI (101,15% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia realiza as estimativas para perdas de créditos esperadas para as contas a receber, com base no modelo geral da metodologia CPC 48 / IFRS 9. A modelagem adotada tem como base a mensuração da perda esperada, mediante a observação do comportamento da carteira, levando em consideração a probabilidade e exposição a inadimplência e perda efetiva.

A Administração entende que a análise retrospectiva, que se baseia nas taxas de perdas históricas dos últimos 36 meses e, levando também em consideração a expectativa de crescimento da receita para os próximos anos são bases confiáveis para determinar o coeficiente de perdas de crédito esperadas do contas a receber.

A Companhia entende que esta é a melhor estimativa e aplica este coeficiente em todos os títulos a vencer e vencidos a menos de 180 dias. Os títulos vencidos há mais de 180 dias são provisionados como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, desde que não estejam vinculados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos).

A matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber é revisada periodicamente, sendo que a quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível às mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas.

Os equipamentos vendidos pela Companhia possuem características específicas projetadas individualmente para cada cliente. Conforme modelo de negócio e acordo comercial realizado entre as partes ocorrem adiantamento de clientes.

8.2 Composição das contas a receber de clientes

Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023
Cientes - mercado interno	307.765	319.516
Cientes - mercado externo	6.594	3.364
	314.359	322.880
Perdas de crédito esperadas	(2.684)	(2.975)
Total	311.675	319.905
Ativo Circulante	277.679	308.132
Ativo Não Circulante	33.996	11.773
Total	311.675	319.905

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023
Valores Vencidos		
Até 30 dias	10.048	7.136
31 a 60 dias	5.516	4.444
61 a 90 dias	3.744	1.694
91 a 120 dias	3.267	984
121 a 150 dias	742	2.700
151 a 180 dias	893	718
181 a 365 dias	4.336	11.669
mais de 365 dias	2.950	3.410
	31.496	32.755
Percentual de vencidos x Clientes	10%	10%
A vencer		
Até 30 dias	90.690	85.358
31 a 60 dias	52.023	49.621
61 a 90 dias	28.317	38.815
91 a 120 dias	20.979	43.007
121 a 150 dias	21.580	23.380
151 a 180 dias	11.410	17.139
181 a 365 dias	23.868	21.032
mais de 365 dias	33.996	11.773
	282.863	290.125
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(2.684)	(2.975)
Total Líquido	311.675	319.905

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 14.218 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 14.525 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2023).

8.3 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(2.975)	(904)
Adição por combinação de negócio	-	(361)
Adições	(2.229)	(3.172)
Reversões	2.520	1.462
Saldo final do exercício	(2.684)	(2.975)

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

9 ESTOQUES

9.1 Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

As provisões para perdas nos estoques são revisadas e atualizadas a cada data de reporte. Nas unidades fabris da Companhia os materiais sem giro há mais de 180 dias são reconhecidos em provisão para perdas pelo valor realizável líquido, já para os estoques estratégicos nos Centros de Distribuição, o reconhecimento é avaliado a partir de 365 dias sem giro.

9.2 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	24.871	25.440
Produtos em elaboração	94.625	78.024
Matérias-primas	183.203	158.366
Adiantamento a fornecedores	3.471	659
Provisão para perdas por obsolescência	(9.793)	(8.342)
Total	296.377	254.147

9.3 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

Saldo inicial
Adição por combinação de negócios
Adições
Baixas
Saldo no final do exercício

Consolidado	
31/12/2024	31/12/2023
(8.342)	(6.435)
-	(82)
(10.768)	(5.855)
9.317	4.030
(9.793)	(8.342)

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	16.561	17.197
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	7.916	6.502
PIS/COFINS a recuperar	-	-	447	553
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	391	351
IRRF, IRPJ e CSLL	1.670	1.617	17.286	14.532
Outros tributos a recuperar	653	-	5.998	4.667
Total do circulante	2.323	1.617	48.599	43.802
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	24.912	24.827
IRRF, IRPJ e CSLL	8.548	12.000	8.548	12.000
Total do não circulante	8.548	12.000	33.460	36.827
Total	10.871	13.617	82.059	80.629

Termo de acordo TSC 001/22: A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 31 de dezembro de 2024 realizou R\$ 31.200 de crédito de ICMS.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Exceto para a controlada Procer que adota o regime de tributação pelo Lucro Presumido, no qual as receitas são tributadas com base em percentuais de presunção. Para IRPJ sobre receitas de produtos, a presunção é de 8%, e para receitas de serviços é de 32%, para a CSLL, a presunção é de 12% para receitas de produtos e 32% para receitas de serviços. Sobre esses valores presumidos, aplica-se a alíquota de 15% referente a IRPJ, e ao que exceder R\$ 20 ao mês o adicional de 10% de IRPJ e, alíquota de 9% referente a CSLL.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O tributo corrente é o tributo a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das

demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O tributo diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Tributo diferido ativo é reconhecido para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não foram utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. É mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda e contribuições sociais lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados. São revisados com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

11.2 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	199.513	228.288	287.776	305.716
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	(67.834)	(77.618)	(97.844)	(103.943)
(Adições) Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	64.639	81.335	-	-
Juros sobre capital próprio (pagos)	10.064	11.124	10.064	11.124
Juros sobre capital próprio (recebidos)	(2.935)	(8.974)	-	-
Subvenção governamental	-	-	-	18.491
Gratificações	(671)	(601)	(671)	(601)
Ativação de tributos s/prej. fiscal e base negativa	-	13.812	-	13.812
Diferido não constituído s/prej. fiscal e base negativa	(3.413)	(886)	(3.413)	(886)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(180)	(1.266)	3.271	1.501
IRPJ e CSLL no resultado	(330)	16.926	(88.593)	(60.502)
Corrente	-	(43)	(73.192)	(54.595)
Diferido	(330)	16.969	(15.401)	(5.907)
Alíquota efetiva	0,17%	(7,41%)	30,79%	19,79%

Em 2024, a alíquota efetiva sofreu impacto, principalmente, pela aplicação da Lei nº 14.789/23 que eliminou a possibilidade de exclusão permanente da Subvenção governamental (nota 33) da controlada KWI na apuração do IRPJ/CSLL, estima-se que o valor do benefício extinto seria de R\$ 18.527 em 2024.

11.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2024, serão absorvidos por lucros tributáveis, na Controladora em prazo estimado de 8 anos e na controlada KWI no prazo estimado de 2 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2025	3.803	1.403	5.206	18,84%	35.692	12.974	48.666	68,46%
2026	1.196	442	1.638	5,93%	1.201	437	1.638	2,30%
2027	1.374	507	1.881	6,81%	1.380	501	1.881	2,65%
2028	1.543	570	2.113	7,65%	1.550	563	2.113	2,97%
2029 a 2032	12.266	4.526	16.792	60,77%	12.315	4.477	16.792	23,62%
	20.182	7.448	27.630	100,00%	52.138	18.952	71.090	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	KWSA		KWI		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	20.513	20.513	-	17.203	20.513	37.716
Provisão atualização Opção de venda - Procer	2.866	-	-	-	2.866	-
Diferenças temporárias	4.251	5.057	43.460	41.368	47.711	46.425
Perdas pela não recuperabilidade ativos financeiros	-	-	653	685	653	685
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	3.200	2.679	3.200	2.679
Perdas estimadas no ativo imobilizado	-	-	200	-	200	-
Provisão de comissões a pagar	-	-	4.439	4.994	4.439	4.994
Provisão de fretes a pagar	-	-	1.169	2.258	1.169	2.258
Provisão para contingências	10	9	4.031	4.003	4.041	4.012
Provisão Gratificação e Prog Lucros e Resultados	1.037	1.050	6.242	5.127	7.279	6.177
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	10.458	9.161	10.458	9.161
Diferimento da receita	-	-	5.899	6.360	5.899	6.360
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.090	3.849	-	-	3.090	3.849
Outras provisões	114	149	7.169	6.101	7.283	6.250
	27.630	25.570	43.460	58.571	71.090	84.141
Passivo						
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	-	-	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(8.159)	(8.634)	(3.512)	(3.908)	(11.671)	(12.542)
Depreciação fiscal x societária	(476)	(477)	(15.570)	(15.214)	(16.046)	(15.691)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(933)	(933)	(933)	(933)
	(8.716)	(9.192)	(20.015)	(20.055)	(28.731)	(29.247)
Tributos diferidos, líquidos	18.914	16.378	23.445	38.516	42.359	54.894

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora					
	Saldo em Dez/2022	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado
Ativo						
Prejuízos fiscais	7.473	(2.835)	10.311	14.949	-	-
Base negativa de contribuição social	2.770	(1.020)	3.814	5.564	-	-
Atualização Opção de venda – Procer (i)	-	-	-	-	2.866	-
Outras diferenças temporárias	2.695	-	2.362	5.057	-	(806)
Total do ativo não circulante	12.938	(3.855)	16.487	25.570	2.866	(806)
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(9.674)	-	482	(9.192)	-	476
Total do passivo não circulante	(9.674)	-	482	(9.192)	-	476
Saldo líquido	3.264	(3.855)	16.969	16.378	2.866	(330)

	Consolidado						
	Saldo em Dez/2022	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024
Ativo							
Prejuízos fiscais	38.335	(2.725)	(7.922)	27.688	-	(12.739)	14.949
Base negativa de contribuição social	13.216	(981)	(2.207)	10.028	-	(4.464)	5.564
Atualização Opção de venda – Procer (i)	-	-	-	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	42.380	-	4.045	46.425	-	1.286	47.711
Total do ativo não circulante	93.931	(3.706)	(6.084)	84.141	2.866	(15.917)	71.090
Passivo							
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(29.424)	-	177	(29.247)	-	516	(28.731)
Total do passivo não circulante	(29.424)	-	177	(29.247)	-	516	(28.731)
Saldo líquido	64.507	(3.706)	(5.907)	54.894	2.866	(15.401)	42.359

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 10.675 em 31 de dezembro de 2023), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

12 INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

12.1 Política contábil

O investimento da controladora em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

12.2 Saldos de investimentos

	31/12/2024		31/12/2023	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	37.413	1.030.924	32.857	946.385
Ativo não circulante	18.052	365.456	10.964	348.594
Total do ativo	55.465	1.396.380	43.821	1.294.979
Passivo circulante	23.548	532.961	18.399	584.312
Passivo não circulante	328	247.158	172	79.514
Total do passivo	23.876	780.119	18.571	663.826
Patrimônio líquido	31.589	616.261	25.250	631.153
Total do passivo e patrimônio líquido	55.465	1.396.380	43.821	1.294.979

	31/12/2024		31/12/2023	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	80.632	1.543.569	52.415	1.470.840
Despesas	(67.609)	(1.363.219)	(42.502)	(1.237.690)
Lucro líquido do período	13.023	180.350	9.913	233.150

12.3 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	639.417	639.417
Combinação de negócios	105.794	-	105.794
Equivalência patrimonial (i)	6.070	233.150	239.220
Distribuição de dividendos	(840)	(215.021)	(215.861)
Juros sobre o capital próprio	-	(26.393)	(26.393)
Dividendos discricionários	(2.940)	-	(2.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.084	631.153	739.237
Equivalência patrimonial (i)	9.766	180.350	190.116
Baixa itens mais-valia	(239)	-	(239)
Distribuição de dividendos	(2.292)	(186.610)	(188.902)
Juros sobre o capital próprio	-	(8.632)	(8.632)
Dividendos discricionários	(4.392)	-	(4.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.927	616.261	727.188

- i) Em 31 de dezembro de 2024 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor de R\$ 79 (negativo de R\$ 1.541 em 31 de dezembro de 2023) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 3.336 (negativo de R\$ 2.302 em 31 de dezembro de 2023), na controlada Procer.

13 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

13.1 Política contábil

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição, comparada a cada data de reporte ao valor justo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item), são reconhecidos no resultado. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida em outras receitas pelo método linear ao longo do prazo.

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

O valor justo para fins de divulgação das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo é de R\$ 252.145 na Controladora.

13.2 Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(33.274)	18.420	20.112
Instalações	10%	3.855	(3.851)	4	40
		67.480	(37.125)	30.355	32.083

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.464	(1.569)	895	964
		2.898	(1.569)	1.329	1.398

13.3 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Controladora				
	31/12/2022	Depreciação	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024
Terrenos	11.931	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	21.808	(1.696)	20.112	(1.692)	18.420
Instalações	84	(44)	40	(36)	4
	33.823	(1.740)	32.083	(1.728)	30.355

Itens	Consolidado				
	31/12/2022	Depreciação	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024
Terrenos	434	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	1.033	(69)	964	(69)	895
	1.467	(69)	1.398	(69)	1.329

14 IMOBILIZADO

14.1 Política contábil

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 35 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Outros equipamentos	05 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes, se relevantes, são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

14.2 Composição do imobilizado

Controladora					
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	13
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		684	(684)	-	13

Consolidado					
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	108.381	(69.127)	39.254	41.236
Instalações	10%	36.970	(28.155)	8.815	10.539
Máquinas e equipamentos	7%	313.827	(156.551)	157.276	141.675
Móveis e utensílios	10%	9.368	(7.542)	1.826	1.907
Veículos	18%	404	(373)	31	370
Equipamentos de informática	21%	20.861	(17.968)	2.893	3.998
Arrendamento Mercantil	20%	395	(395)	-	-
Imobilizações em andamento	-	37.460	-	37.460	45.824
Mais valia ativo fixo	30%	322	(124)	198	662
		539.760	(280.235)	259.525	257.983

14.3 Movimentação do imobilizado

Controladora					
Itens	31/12/2022	Depreciação	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024
Móveis e utensílios	28	(15)	13	(13)	-
	28	(15)	13	(13)	-

Consolidado							
Itens	31/12/2022	Adições	Adição por combinação de negócios	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2023
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	42.914	55	920	-	(3.912)	1.259	41.236
Instalações	10.196	-	65	-	(2.065)	2.343	10.539
Máquinas e equipamentos	115.444	104	532	(2)	(11.597)	37.194	141.675
Móveis e utensílios	1.456	199	193	-	(528)	587	1.907
Veículos	-	64	449	-	(143)	-	370
Equipamentos de informática	3.916	14	442	(72)	(1.391)	1.089	3.998
Imobilizações em andamento	22.342	65.780	115	(49)	-	(42.364)	45.824
Mais valia ativo fixo	-	-	865	-	(203)	-	662
	208.040	66.216	3.581	(123)	(19.839)	108	257.983

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	41.236	356	-	(4.028)	1.690	39.254
Instalações	10.539	-	(19)	(1.913)	208	8.815
Máquinas e equipamentos	141.675	886	(2.961)	(14.051)	31.727	157.276
Móveis e utensílios	1.907	247	(30)	(448)	150	1.826
Veículos	370	-	(241)	(98)	-	31
Equipamentos de informática	3.998	10	(6)	(1.386)	277	2.893
Imobilizações em andamento	45.824	25.701	(272)	-	(33.793)	37.460
Mais valia ativo fixo	662	-	(238)	(226)	-	198
	257.983	27.200	(3.767)	(22.150)	259	259.525

Em 31 de dezembro de 2024, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

15 INTANGÍVEL

15.1 Política contábil

Software

Os *softwares* são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas, eles são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e sua controlada possuírem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis conforme avaliação de adesão desses ativos pela Companhia.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com pesquisa são reconhecidos no resultado do período e totalizaram R\$ 3.702 (R\$ 2.947 no mesmo período de 2023).

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ágio (Goodwill)

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido

do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O *goodwill* de aquisições de controladas é reconhecido como “ativo intangível”. Caso a combinação de negócios originar deságio, este é reconhecido diretamente no resultado, na data da aquisição. O *goodwill* é testado anualmente para reconhecimento de perdas por *impairment*, maiores detalhes vide nota 17.3.

Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Administração da Companhia avaliou seus ativos intangíveis com vida útil indefinida, como marcas e o ágio (*goodwill*), e não identificou necessidade de reconhecimento de *impairment* em 31 de dezembro de 2024.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos
Softwares	5 anos

15.2 Composição do intangível

		Controladora		
		31/12/2024	31/12/2023	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	-	-
		1.292	1.280	1.280

		Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	36.219	24.656	21.160
Marcas e patentes	-	5.629	5.318	5.580
Softwares e licenças	20%	85.078	13.427	17.329
Intangível em andamento	-	9.721	9.721	7.320
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	6.930	8.627
Goodwill	-	61.381	61.381	61.381
		207.928	121.433	121.397

15.3 Movimentação do intangível

		Consolidado				
		Adição por combinação de negócios				
Itens	31/12/2022	Adições	Amortização	Transferência	31/12/2023	
Desenvolvimento de produtos	3.794	3.797	15.800	(2.914)	683	21.160
Marcas e patentes	1.882	-	3.698	-	-	5.580
Software e licenças	21.128	62	64	(6.766)	2.841	17.329
Intangível em andamento	5.661	5.291	-	-	(3.632)	7.320
Mais valia carteira de clientes	-	-	9.900	(1.273)	-	8.627
Goodwill	-	-	61.381	-	-	61.381
	32.465	9.150	90.843	(10.953)	(108)	121.397

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Provisões/ Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	21.160	7.004	-	(3.508)	-	24.656
Marcas e patentes	5.580	49	-	(311)	-	5.318
Software e licenças	17.329	18	(2)	(6.814)	2.896	13.427
Intangível em andamento	7.320	6.738	(1.182)	-	(3.155)	9.721
Mais valia carteira de clientes	8.627	-	-	(1.697)	-	6.930
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.397	13.809	(1.184)	(12.330)	(259)	121.433

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 31 de dezembro de 2024, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para nenhum dos intangíveis da Companhia, maiores detalhes vide nota 17.

16 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

16.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental sobre empréstimo. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e adaptando para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual.

16.2 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	2	582	-	1.462	791
Veículos	5	-	-	18.949	18
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	280	399
Total		582	-	20.691	1.208

16.3 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			
	31/12/2023	Adições/Baixas	Depreciações	31/12/2024
Imóveis	-	674	(92)	582
Total	-	674	(92)	582

Descrições	Consolidado			
	31/12/2023	Adições/Baixas	Depreciações	31/12/2024
Imóveis	791	1.253	(582)	1.462
Veículos	18	23.160	(4.229)	18.949
Máquinas e equipamentos	399	-	(119)	280
Total	1.208	24.413	(4.930)	20.691

16.4 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	7,90%	2026	606	-	1.549	815
Veículos	15,75%	2029	-	-	20.208	18
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	338	455
Total			606	-	22.095	1.288

Passivo circulante			134	-	4.109	501
Passivo não circulante			472	-	17.986	787
Total			606	-	22.095	1.288

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 2.044 em 31 de dezembro de 2024.

16.5 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora				
	31/12/2023	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	31/12/2024
Imóveis	-	675	(126)	57	606
Total	-	675	(126)	57	606

Descrições	Consolidado				
	31/12/2023	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	31/12/2024
Imóveis	815	1.205	(669)	198	1.549
Veículos	18	23.160	(6.193)	3.223	20.208
Máquinas e equipamentos	455	-	(148)	31	338
Total	1.288	24.365	(7.010)	3.452	22.095

17 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

17.1 Ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e sua controlada sob condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Companhia avaliou e reconheceu reversão da provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros não derivativos no montante de R\$ 290 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.710 para o mesmo período de 2023).

17.2 Ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

17.3 Procer – teste de recuperabilidade do ágio (goodwill) e da marca

Para o teste de recuperabilidade do ágio e da marca, advindo da Combinação de Negócios com a Procer no valor de R\$ 61.381 e R\$ 3.698, respectivamente (nota 15), o método utilizado foi o de “Valor em Uso”, conforme determinado pelo pronunciamento contábil CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos.

Para determinar o valor em uso dos ativos da Unidade Geradora de Caixa (UGC), foi adotada a metodologia de rentabilidade futura. Esta modelagem econômico-financeira inicia-se com as definições das premissas macroeconômicas, de vendas, de produção e custos da unidade de negócio que está sendo avaliada. As projeções de venda, custos e investimentos foram estimadas de acordo com o orçamento da Companhia para o período de uso dos ativos avaliados. As premissas utilizadas neste trabalho estão suportadas em estimativas internas e externas divulgadas por órgãos oficiais como Banco Central do Brasil, Banco Central dos EUA e bancos privados (como o Banco JP Morgan e Bradesco), dentre outros. Para descontar o fluxo de caixa e apresentá-lo ao valor presente, foi definida uma taxa de desconto nominal.

As premissas consideradas foram:

- a) Projeção do fluxo de caixa (receitas de vendas, custos e investimentos) dos próximos seis anos;
- b) Taxa de desconto: 13,5% a.a.;
- c) Taxa de crescimento e de inflação de longo prazo: 3,1% a.a.

Considerando as premissas utilizadas nesta avaliação, o valor do ativo em uso desta UGC excede o valor contábil dos ativos geradores de caixa na data base da avaliação, não havendo necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* desses ativos.

17.3.1 Análise de sensibilidade do ágio e da marca

Realizamos a análise de sensibilidade das taxas de desconto e crescimento da Procer, conforme demonstrado na tabela seguir:

	Taxa de desconto			Taxa de crescimento de longo prazo		
	Cenário provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Variação do fluxo de caixa descontado	13,50%	(10.706)	12.996	3,10%	(135)	129

A Administração da Companhia avaliou seus ativos não financeiros e não identificou necessidade de reconhecimento de impairment em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

18 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguéis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	2.941	2.535	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	25.604	23.310	-	-
Despesas antecipadas	47	117	4.839	3.330
Adiantamentos a empregados	5	-	2.573	1.365
Adiantamentos a fornecedores	-	-	14.838	10.845
ICMS negociado com terceiros	-	-	9.680	4.355
Depósitos judiciais	13	-	4.371	3.473
Outros ativos	-	197	671	1.023
Total	28.610	26.159	36.972	24.391
Ativo circulante	28.594	26.144	25.872	20.592
Ativo não circulante	16	15	11.100	3.799
Total	28.610	26.159	36.972	24.391

19 FORNECEDORES

19.1 Política contábil

A rubrica de fornecedores demonstra as obrigações a pagar por compras de matéria-prima, uso e consumo, mercadorias e de ativo imobilizado e intangíveis, além das obrigações com serviços tomados no curso normal dos negócios da Companhia.

19.2 Composição de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores - mercado interno	489	971	97.511	119.369
Fornecedores - mercado externo	-	-	2.589	1.521
Total	489	971	100.100	120.890
Passivo circulante	489	971	100.100	120.878
Passivo não circulante	-	-	-	12
Total	489	971	100.100	120.890

20 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Consolidado					
			31/12/2024			31/12/2023		
	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional								
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	3.721	148.587	152.308	-	-	-
CPR Bocom	mai/25	CDI + 0,75% a.a.	50.633	-	50.633	-	-	-
NCE	mar/27	CDI + 2,55% a.a.	13.026	20.000	33.026	14.530	30.000	44.530
CDCA	mai/25	CDI + 0,85% a.a.	10.716	-	10.716	50.430	-	50.430
FINAME	fev/24	IPCA + 7,17% a.a.	-	-	-	51.726	-	51.726
(+/-) Swap - FINAME	fev/24	CDI + 0,35% a.a.	-	-	-	490	-	490
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	24.200	24.200	-	-	-
Em moeda estrangeira								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	14.410	28.509	42.919	11.290	33.433	44.723
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	(2.166)	(4.509)	(6.675)	1.020	2.567	3.587
Total			90.340	216.787	307.127	129.486	66.000	195.486

A controlada KWI, em junho de 2024, captou financiamento junto ao *International Finance Corporation* ("IFC"), no montante de R\$ 150.000, cujo vencimento será em abril de 2031, com carência para início de pagamento de principal até abril de 2026. Os recursos serão destinados a modernização e expansão das fábricas localizadas em Panambi e Campo Grande. A Companhia monitora permanentemente o cumprimento de *covenants* previstos neste contrato (nota 5).

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 188.000 em 31 de dezembro de 2023). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2024, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado 31/12/2024
2026	48.947
2027	48.851
2028	26.949
2029	27.057
2030 a 2031	64.983
	216.787

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

21 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

21.1 Política contábil

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 09 de outubro de 2020, foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas (“Plano”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações de emissão da Companhia e as pessoas elegíveis ao Plano entre estes: membros da Administração, colaboradores e outros integrantes da Companhia e/ou de sociedades por ela controladas. O Plano tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, tenham o direito concedido ao recebimento de ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela vinculado as pessoas elegíveis.

As Ações Restritas atreladas ao Lote de Curto Prazo somente serão transferíveis ao participante, em 3 (três) lotes de igual quantidade, cada qual equivalente a 1/3 (um terço) do total das Ações Restritas de Curto Prazo, em caso (i) de permanência contínua do vínculo de trabalho do Participante com a Companhia pelo período compreendido entre a Data de Outorga e cada uma das Datas de *Vesting*, (ii) de atingimento da meta inicial, aferição mínima de 85% de rentabilidade projetada para a Companhia com base no respectivo orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração a cada ano, e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral, aferição mínima de 100%.

As Ações Restritas atreladas ao Lote Performance de Longo Prazo somente serão transferíveis ao Participante, em 1 (um) lote, em caso de atingimento da meta inicial, valorização média mínima de 15% ao ano da cotação das ações de emissão da Companhia negociadas em bolsa nos últimos 60 (sessenta) pregões anteriores à data da apuração, tendo como base o valor médio da cotação das ações de emissão da Companhia negociadas em bolsa nos 60 (sessenta) pregões anteriores à Data da Outorga, e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral, valorização média mínima de 25% ao ano.

Os gastos de transações com participantes elegíveis são liquidados com instrumentos patrimoniais, sendo mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Os gastos de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais são reconhecidos, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o participante adquire o direito completo ao prêmio. Os gastos refletem a melhor estimativa da Companhia do número de instrumentos patrimoniais que serão entregues aos outorgados. O Plano permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das ações ainda em vigor outorgadas com base nele.

21.2 Composição dos Planos de Ações Restritas

Outorgas	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Lote CP (i)				Lote LP (i)				Taxa de juros livre de risco
			30/04/2025	30/04/2026	30/04/2027	Valor justo	30/04/2025	30/04/2026	30/04/2027	Preço inicial	
3ª Outorga	36,62%	496.104	21.408	-	-	9,48	110.190	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	37,78%	409.502	18.510	18.510	-	11,87	-	95.706	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	36,58%	248.830	23.512	23.512	23.512	10,49	-	-	93.289	10,02	9,94%
			63.430	42.022	23.512		110.190	95.706	93.289		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

21.3 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2023	176.712	418.200	409.502	-	1.004.414
Novas outorgas	-	-	-	248.830	248.830
Pagamentos (transferências)	(176.712)	(60.138)	(52.536)	-	(289.386)
Cancelamentos	-	(226.464)	(224.240)	(85.005)	(535.709)
Saldo em 31/12/2024	-	131.598	132.726	163.825	428.149

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total de R\$ 2.803 (R\$ 6.142 em 31 de dezembro de 2023) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

22 PARTES RELACIONADAS

22.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	31/12/2024			31/12/2023		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Ativo circulante	27.261	1.284	28.545	25.005	840	25.845
Outros ativos	27.261	1.284	28.545	25.005	840	25.845
Aluguel	1.600	-	1.600	994	-	994
Royalties	1.341	-	1.341	1.541	-	1.541
Dividendos a receber	24.320	1.284	25.604	22.470	840	23.310
Passivo não circulante	-	-	-	(16.328)	-	(16.328)
Outros passivos	-	-	-	(16.328)	-	(16.328)
Empréstimo com empresas ligadas	-	-	-	(16.328)	-	(16.328)
Total	27.261	1.284	28.545	8.677	840	9.517

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI	2024		KWI	2023	
Resultado						
Outras receitas (aluguéis)	14.812	-	14.812	11.486	-	11.486
Outras receitas (royalties)	15.454	-	15.454	14.868	-	14.868
Despesas financeiras (mútuo)	(848)	-	(848)	(2.047)	-	(2.047)
Honorários e benefícios da Administração	-	(9.588)	(9.588)	-	(10.939)	(10.939)

a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.

b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 até 1º de abril de 2025 (contrato será renovado no primeiro semestre de 2025).

c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 188.000 em 31 de dezembro de 2023).

d) A operação de empréstimo com parte relacionada (mútuo) foi realizada com a controlada KWI, firmada por meio de contrato entre as partes assinado em 08 de maio de 2023, com vigência até 23 de março de 2028 cuja taxa de juros era de CDI + 0,9% a.a. com finalidade de atender ao curso ordinário do negócio, foi liquidada antecipadamente em maio de 2024.

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

22.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), realizada em 03 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 13.190 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2024 a março de 2025.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Honorários e gratificações	(8.921)	(5.961)
Benefícios diretos e indiretos	(461)	(385)
Acordo de pagamento baseado em ações	(206)	(4.593)
Total	(9.588)	(10.939)

23 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a pagar	-	-	1.388	1.516
PIS/COFINS a pagar	270	232	3.471	5.531
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	-	693	-	693
Outros tributos a pagar	7	10	1.964	2.244
Tributos a recolher	277	935	6.823	9.984
Imposto de renda e contribuição social	-	-	4.039	6.570
Imposto de renda e contribuição social	-	-	4.039	6.570
Total	277	935	10.862	16.554

24 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, discutidos tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: compreendem processos que resultam em conflito de interesses, representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes. Dentre estes processos se destaca: Ação Indenizatória, ajuizada no ano de 2008 contra a Kepler Weber Industrial S.A., para cobrança de multa por atraso de entrega de torres de transmissão.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	25	-	-	25
Adições de provisões	-	28	-	28
Reversões de provisões	(25)	-	-	(25)
Saldo em 31/12/2024	-	28	-	28

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	9.664	2.044	92	11.800
Adições de provisões	284	45	12	341
Reversões de provisões	(249)	-	-	(249)
Baixas	(8)	-	-	(8)
Saldo em 31/12/2024	9.691	2.089	104	11.884

Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Destaca-se Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, contra a Controlada Kepler Weber Industrial S.A. sustentando infração à legislação tributária relativa ao ICMS em determinadas operações do estabelecimento localizado em

Panambi, RS. O crédito tributário, objeto do Auto de Lançamento, em 31 de agosto de 2024, era de R\$ 62.461 dos quais R\$ 20.439 referia-se ao valor principal, R\$ 12.263 à multa e R\$ 29.759 aos juros. Em abril de 2019 foi publicado o acórdão do Recurso Extraordinário ao Pleno do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais, que julgou procedente o Auto de Lançamento e intimou a Companhia ao pagamento do débito. A controladora e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A. ajuizaram Ação Ordinária, que tramitou na 6ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre/RS, visando a garantia/caução dos débitos mediante Seguro Judicial no valor total de R\$ 63.590, o qual garante 104% do valor do débito atualizado na data da contratação do seguro judicial, cumulada com medida de tutela cautelar antecipatória que restou concedida, permitindo à empresa a expedição de certidão de regularidade fiscal e impedindo a inscrição do débito em qualquer órgão de restrição de crédito, bem como a desconstituição do auto de infração, que aguarda julgamento. O Estado do Rio Grande do Sul ajuizou Execução Fiscal no valor de R\$ 57.134, a qual tramita na 1ª Vara Judicial de Panambi/RS, visando a cobrança do mesmo débito garantido, na qual a Companhia se manifestou requerendo a suspensão do feito executório até o julgamento da Ação Ordinária. Regularmente suspensa a Execução Fiscal, foi proferida sentença, nos autos da ação ordinária, julgando procedente o pedido formulado na ação proposta pela Companhia, para o fim de reconhecer como indevido o auto de infração, desconstituindo integralmente os débitos fiscais consubstanciados no Auto de Lançamento de nº 0034087737. Da referida sentença, o Estado do Rio Grande do Sul apresentou Recurso de Apelação. A Companhia também interpôs recurso adesivo, requerendo o reconhecimento quanto ao seu direito à manutenção de créditos, na eventual hipótese de reversão da sentença. No dia 19 de junho de 2024 os recursos foram julgados, tendo sido mantida, por unanimidade, a sentença de primeiro grau. No recurso julgado, o Tribunal reforçou a validade dos atos praticados pela Companhia, mencionando outras provas juntadas aos autos, em especial as provas periciais, as quais afastaram as premissas apresentadas pelo Estado do RS quando da autuação. O acórdão foi publicado e as partes foram intimadas, tendo o Estado do RS concordado, transitando em julgado o processo de forma integralmente favorável à Companhia. O processo já baixou ao primeiro grau, e o Estado do RS já comprovou, nos autos, a extinção e baixa integral do lançamento, não sendo devido mais nenhum valor. A Companhia está executando a recuperação das despesas processuais e periciais às quais o Estado do RS foi condenado a restituir.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	62	-	363	1.001
Tributárias	5.923	5.521	7.345	66.338
Cíveis	-	-	7.643	5.035
	5.985	5.521	15.351	72.374

25 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mútuo a pagar - partes relacionadas (nota 22.1)	-	16.328	-	-
Provisões de fretes	-	-	3.438	6.640
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	1.625	4.481	1.625	4.481
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	2.000	1.200
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	773	1.141
Provisão com negociações de multas	-	-	4.193	2.798
Provisões diversas e outros passivos	918	439	12.718	10.806
Total	2.543	21.248	24.747	27.066
Passivo circulante	1.761	2.415	22.634	23.449
Passivo não circulante	782	18.833	2.113	3.617
Total	2.543	21.248	24.747	27.066

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1 Política contábil

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros, ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais geram fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal em aberto.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros tais como caixa e equivalentes e aplicações financeiras, todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidos no resultado.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

26.2 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

Controladora							
	Nota	VJR (*)	Custo amortizado	31/12/2024	VJR (*)	Custo amortizado	31/12/2023
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.248	-	12.248	4.534	-	4.534
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	2.391	-	2.391
Passivos financeiros							
Fornecedores	19	-	(489)	(489)	-	(971)	(971)
Arrendamentos	16	-	(606)	(606)	-	-	-
Mútuo a pagar - partes relacionadas	22	-	-	-	-	(16.328)	(16.328)
Opção de venda	26.3	(63.391)	-	(63.391)	(54.960)	-	(54.960)
Total		(51.143)	(1.095)	(52.238)	(48.035)	(17.299)	(65.334)
Consolidado							
	Nota	VJR (*)	Custo amortizado	31/12/2024	VJR (*)	Custo amortizado	31/12/2023
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	7	389.817	-	389.817	322.923	-	322.923
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	31.683	-	31.683	32.312	-	32.312
Contas a receber de clientes	8	-	311.675	311.675	-	319.905	319.905
Passivos financeiros							
Fornecedores	19	-	(100.100)	(100.100)	-	(120.890)	(120.890)
Financiamentos e empréstimos	20	6.675	(313.802)	(307.127)	(4.077)	(191.409)	(195.486)
Arrendamentos	16	-	(22.095)	(22.095)	-	(1.288)	(1.288)
Opção de venda	26.3	(63.391)	-	(63.391)	(54.960)	-	(54.960)
Total		364.784	(124.322)	240.462	296.198	6.318	302.516

(i) Valor justo por meio do resultado.

26.3 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

		Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	12.248	12.248	4.534	4.534
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	-	-	2.391	2.391
Passivos					
Opção de venda	(3)	(63.391)	(63.391)	(54.960)	(54.960)
		(51.143)	(51.143)	(48.035)	(48.035)

		Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	389.817	389.817	322.923	322.923
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	31.683	31.683	32.312	32.312
Passivos					
Swap - CPR e FINAME	(2)	6.675	6.675	(4.077)	(4.077)
Opção de venda	(3)	(63.391)	(63.391)	(54.960)	(54.960)
		364.784	364.784	296.198	296.198

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 63.391 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo a longo prazo da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 11 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 100.000 mediante capitalização da reserva de investimento e capital de giro.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 244.694 em 31 de dezembro de 2023).

27.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações da Companhia que visa adquirir até 17.658.311 ações ordinárias em um período de até 12 meses. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de recompra deste programa é de 3.682.100 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2024, o número de ações em tesouraria totaliza 6.352.610 (seis milhões trezentos e cinquenta e dois mil seiscentos e dez) no valor de R\$ 58.748 (R\$ 22.303 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2022	1.064	7.806
Recompra de ações	2.124	16.204
Transferências - plano de ações restritas	(228)	(1.707)
Saldo em 31/12/2023	2.960	22.303
Recompra de ações	3.682	38.625
Transferências - plano de ações restritas	(289)	(2.180)
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748

27.3 Reservas de capital

Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 totaliza o valor de R\$ 617.

Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 7.462 (R\$ 6.839 em 31 de dezembro de 2023).

27.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 22.675 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 24.367 em 31 de dezembro de 2023).

27.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

27.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 51.159 (R\$ 41.200 em 31 de dezembro de 2023).

Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 totaliza R\$ 57.257.

Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 273.960 (R\$ 373.374 em 31 de dezembro de 2023).

Em Assembleia Geral Ordinária do dia 03 de abril de 2024 foi deliberado R\$ 47.000 como dividendos complementares referente ao ano de 2023 e, em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 11 de abril de 2024 foi deliberada a destinação de R\$ 100.000 para aumento de capital social. Em RCA do dia 25 de junho e de 30 de outubro de 2024, foram deliberados, respectivamente R\$ 30.010 e R\$ 14.223 como dividendos intermediários, tendo como base o saldo de Reserva para investimentos e capital de giro.

Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos no montante negativo de R\$ 9.957.

27.7 Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos

O Estatuto Social da Companhia e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado. Durante o ano são deliberados JCP computados aos dividendos do exercício na forma e limites da lei. Caso não tenha sido atingido os 25% de destinação, no final do exercício é registrada a contabilização do dividendo mínimo obrigatório.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado (Nota 11.2).

Durante o exercício, em RCA dos dias 25 de junho e 30 de outubro de 2024, foram deliberados, respectivamente R\$ 15.447 e R\$ 14.152 como JCP.

	2024	2023
Resultado do exercício	199.183	245.214
(-) Reserva legal	(9.959)	(12.260)
(+) Realização de ajustes de avaliação	1.692	1.772
(-) Dividendos discricionários (i)	(4.392)	(2.940)
(-) Atualização líquida, Opção de venda	(5.565)	-
(+) Dividendos prescritos	503	-
Lucro ajustado para cálculo de dividendo	181.462	231.786
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	45.366	57.947
(-) Juros sobre Capital Próprio	(29.599)	(32.718)
(+) IRRF sobre Juros sobre Capital próprio	2.730	2.642
Dividendos mínimos a distribuir	18.497	27.871
Dividendo adicional proposto	51.504	-
Dividendos totais	70.001	27.871
Dividendos totais por ação do capital a distribuir (em R\$)	0,4038	0,1577

(i) Dividendos relativos aos valores da distribuição de lucros da controlada Procer aos sócios não controladores.

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho da Administração, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2025, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, sujeita à aprovação posterior na Assembleia Geral da Companhia. Nesta reunião, também foram apreciados os dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 51.504 que assegurarão o cumprimento do art. 199 da Lei 6.404/76 que prevê que os saldos de reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderão ultrapassar o valor do capital social.

27.8 Outras mutações do Patrimônio Líquido

Dividendos prescritos

Dividendos prescritos são aqueles que, por não terem sido retirados ou solicitados pelo acionista dentro do prazo de 3 anos, conforme art. 287 da Lei nº 6404/76, deixam de ser pagos.

Dividendos discricionários – Procer

Dividendos discricionários são aqueles destinados aos sócios fundadores da controlada Procer, sejam eles intermediários ou mínimo obrigatórios, apresentados de forma reflexa reduzindo o Patrimônio Líquido da controladora, tendo em vista o reconhecimento de *Early acquisition* desta controlada.

Atualização Opção de venda, líquida de tributos diferidos

A Opção de venda referente à aquisição da controlada Procer é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia - CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas - sendo apresentado líquido de tributos diferidos.

28 RECEITA LÍQUIDA

28.1 Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o bem ou serviço ao cliente.

Equipamentos para armazenagem e movimentação de granéis

A Companhia fabrica equipamentos para a armazenagem, beneficiamento e movimentação de granéis. Os contratos com clientes estabelecem adiantamentos durante os seguintes momentos de fabricação: na data de assinatura do contrato, antes de iniciar a fabricação e antes de cada etapa de fabricação. Também existem contratos com clientes que são financiados por instituições financeiras em que a liberação do pagamento para a Companhia ocorre ou no momento de assinatura do contrato ou conforme a progressão da construção. No entanto, as fabricações ocorrem em um período de até 90 dias.

A receita operacional de equipamentos para armazenagem e granéis é reconhecida quando os produtos são embarcados e a responsabilidade é passada ao cliente, pois os produtos da Companhia e suas controladas são fabricados por encomenda, altamente customizados e sem previsão contratual de devoluções. Os adiantamentos recebidos estão incluídos nos passivos como adiantamento de clientes. A receita de montagem é reconhecida ao longo do tempo conforme estágio de conclusão dos serviços prestados com base em medições realizadas nos canteiros de obras em andamento, conforme cronograma definido em contrato. A Companhia efetua a alocação do preço de cada obrigação de desempenho de forma distinta, essas faturas têm seu pagamento vinculado aos adiantamentos dos clientes.

Reposição e serviços

A Companhia disponibiliza aos seus clientes peças de reposição através da sua rede de representantes comerciais em conjunto com a prestação de serviços de manutenção e assistência técnica. Para esses bens a receita é reconhecida em período específico, normalmente pela transferência do controle desses bens e a receita da prestação de serviço é reconhecida quando o serviço é prestado.

28.2 Composição da receita líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta	1.873.163	1.793.001
Tributos sobre vendas	(258.586)	(269.765)
Devoluções e abatimentos	(7.280)	(11.102)
Total	1.607.297	1.512.134

	Consolidado	
	2024	2023
Vendas de produtos	1.539.052	1.446.709
Prestações de serviços	68.245	65.425
Total	1.607.297	1.512.134

29 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aluguel de propriedades para investimento	14.812	11.486	-	-
Royalties	15.454	14.868	-	-
Subvenções governamentais	-	-	50.683	54.386
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	(1.090)	(1.088)
Política de Investimento social	-	-	(1.948)	(1.837)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(238)	-	(2.019)	895
Recuperação de despesas diversas	372	87	4.337	24.983
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(3.156)	(2.727)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(3)	472	(84)	1.350
Condenações diversas	(22)	(2)	(3.367)	(2.699)
Programa litígio zero	-	(5.446)	-	(5.946)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	(522)	1.132
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	(588)	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(3.598)	(4.879)	(3.606)	(4.904)
Programa de participação nos resultados	(1.937)	(256)	(20.099)	(19.211)
Multas contratuais	-	-	(2.852)	(2.643)
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	(2.049)	(1.448)
Outras	1.907	(3.546)	(3.717)	(1.819)
Total	26.747	12.784	9.923	38.424

30 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depreciação e amortização (i)	(1.833)	(1.796)	(39.479)	(34.949)
Despesas com pessoal	(12.367)	(15.274)	(210.023)	(186.613)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(765.211)	(719.996)
Despesas com benefícios de empregados	(461)	(385)	(24.683)	(20.871)
Comissões sobre vendas	-	-	(47.113)	(52.126)
Garantias	-	-	(30.463)	(30.432)
Frete sobre vendas	-	-	(35.759)	(32.580)
Serviços de montagem	-	-	(44.832)	(41.973)
Serviços de terceiros	(2.495)	(2.651)	(34.026)	(30.705)
Viagens e representações	(776)	(385)	(14.766)	(11.375)
Locações	(405)	(243)	(9.056)	(8.292)
Ociosidade fabril	-	-	-	(2.422)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(21.056)	(17.658)
Consumíveis na produção	-	(5)	(50.647)	(44.029)
Outras despesas	(902)	(979)	(922)	(14.760)
Total	(19.239)	(21.718)	(1.328.036)	(1.248.781)
Despesas de vendas	-	-	(101.427)	(92.349)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	290	(1.710)
Despesas administrativas e gerais	(19.239)	(21.718)	(100.807)	(91.436)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(1.126.092)	(1.063.286)
Total	(19.239)	(21.718)	(1.328.036)	(1.248.781)

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível, inclusive mais-valia por combinação de negócios.

A ociosidade fabril refere-se a valores não usuais ou custos indiretos de produção, eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos, em linha ao CPC 16/ IAS 2 - Estoques.

31 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	2.770	3	23.942	16.404
Receitas com aplicações financeiras	1.191	1.173	24.689	17.628
Receita com juros apropriados	211	117	13.927	19.091
Outras receitas financeiras	1	-	578	530
	4.173	1.293	63.136	53.653
Despesas financeiras				
Encargos financeiros pagos	-	-	(6.204)	(5.662)
Despesas com juros apropriados	(848)	(2.047)	(27.706)	(25.412)
Variação cambial/monetária passiva	(14)	(59)	(21.737)	(12.320)
Juros de mora e IOF contratuais	(83)	(245)	(603)	(1.312)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(191)	(64)	(1.964)	(1.876)
IR retido sobre operações no exterior	(52)	-	(329)	(268)
Juros incorridos s/arrendamentos	(57)	(1)	(3.452)	(403)
Outras despesas financeiras	(1.039)	(875)	(2.549)	(2.461)
	(2.284)	(3.291)	(64.544)	(49.714)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	1.889	(1.998)	(1.408)	3.939

32 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Básico:		
Resultado líquido	199.183	245.214
Média ponderada de ações ordinárias	175.811.917	177.416.341
Resultado por ação ordinária básico - R\$	1,1329	1,3821
Diluído:		
Resultado líquido	199.183	245.214
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	176.806.583	178.437.321
Resultado por ação diluído - total - R\$	1,1266	1,3742

Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

33 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 54.492 (R\$ 54.386 no mesmo período de 2023) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, líquido dos tributos incidentes (R\$ 49.451 no período findo em 31 de dezembro de 2024), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

34 COBERTURAS DE SEGUROS

34.1 Política contábil

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

34.2 Composição dos seguros

Abertura das modalidades pertinentes aos seguros:

Modalidade	Consolidado
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	132.535
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	330.639
Transporte Importação	218.198
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	70.000
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.565.603
Responsabilidade civil de diretores e administradores	25.000
Responsabilidade civil geral	5.000
Vida	2.421
	5.199.396

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Itens	Controladora					Total
	Mútuo intergrupo	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos		
Saldo em 31/12/2022	70.707	43	(7.806)	77.690		140.634
Alterações caixa	(56.426)	(44)	(16.204)	(152.690)		(225.364)
Recompra de ações	-	-	(16.204)	-		(16.204)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(152.690)		(152.690)
Amortização de mútuos	(55.000)	-	-	-		(55.000)
Juros pagos por mútuos	(1.426)	-	-	-		(1.426)
Contraprestação de arrendamentos	-	(44)	-	-		(44)
Alterações não caixa	2.047	1	1.707	102.871		106.626
Alienação/Transferência de ações	-	-	1.707	-		1.707
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	102.871		102.871
Juros incorridos	2.047	1	-	-		2.048
Saldo em 31/12/2023	16.328	-	(22.303)	27.871		21.896
Alterações caixa	(17.176)	(126)	(38.625)	(148.703)		(204.630)
Recompra de ações	-	-	(38.625)	-		(38.625)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(148.703)		(148.703)
Amortização de mútuos	(15.000)	-	-	-		(15.000)
Juros pagos por mútuos	(2.176)	-	-	-		(2.176)
Contraprestação de arrendamentos	-	(126)	-	-		(126)
Alterações não caixa	848	732	2.180	139.329		143.089
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	139.329		139.329
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-		2.180
Juros incorridos	848	57	-	-		905
Remensuração e novos contratos	-	675	-	-		675
Saldo em 31/12/2024	-	606	(58.748)	18.497		(39.645)

Consolidado					
Itens	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2022	166.791	4.069	(7.806)	77.690	240.744
Alterações caixa	3.283	(4.534)	(16.204)	(152.690)	(170.145)
Recompra de ações	-	-	(16.204)	-	(16.204)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(152.690)	(152.690)
Captação de financiamentos e empréstimos	100.000	-	-	-	100.000
Amortização de financiamentos e empréstimos	(72.000)	-	-	-	(72.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(24.717)	-	-	-	(24.717)
Contraprestação de arrendamentos	-	(4.534)	-	-	(4.534)
Alterações não caixa	25.412	1.753	1.707	105.811	134.683
Alienação/Transferência de ações	-	-	1.707	-	1.707
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	105.811	105.811
Juros incorridos	25.412	403	-	-	25.815
Adição por combinação de negócios	-	562	-	-	562
Remensuração e novos contratos	-	788	-	-	788
Saldo em 31/12/2023	195.486	1.288	(22.303)	30.811	205.282
Alterações caixa	59.462	(7.010)	(38.625)	(152.651)	(138.824)
Recompra de ações	-	-	(38.625)	-	(38.625)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(152.651)	(152.651)
Captação de financiamentos e empréstimos	210.000	-	-	-	210.000
Amortização de financiamentos e empréstimos	(122.000)	-	-	-	(122.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(26.315)	-	-	-	(26.315)
Gastos de estruturação	(2.223)	-	-	-	(2.223)
Contraprestação de arrendamentos	-	(7.010)	-	-	(7.010)
Alterações não caixa	52.179	27.817	2.180	143.721	225.897
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	143.721	143.721
Cotas seniores - FIDC KWI	24.200	-	-	-	24.200
Juros incorridos	27.706	3.452	-	-	31.158
Gastos de estruturação	273	-	-	-	273
Remensuração e novos contratos	-	24.365	-	-	24.365
Saldo em 31/12/2024	307.127	22.095	(58.748)	21.881	292.355

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto

Membros

Marcelo Guimaraes Lopo Lima

Arthur Heller Britto

Ricardo Sodré Oliveira

Piero Abbondi

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Ruy Flaks Schneider

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Coordenador do Comitê de auditoria e riscos

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membros e Conselheiros de Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (conselheiro e membro)

Valmir Pedro Rossi (membro)

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Membros

Dóris Beatriz França Wilhelm

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

GERÊNCIA

Gerente de Controladoria

Edirlei Lohrentz da Silva

CONTADORA

Cristiane Beatriz Back Bender

CRC- RS 072285/O-2